

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	365.429.943
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>365.429.943</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.060.650
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.060.650</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.665.241	1.124.131
1.01	Ativo Circulante	5.453	181.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50	173.860
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.403	7.402
1.01.08.03	Outros	5.403	7.402
1.01.08.03.02	Outros ativos	0	69
1.01.08.03.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.428	7.333
1.01.08.03.04	Títulos e valores mobiliários	165	0
1.01.08.03.05	Recebíveis de partes relacionadas	1.810	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.659.788	942.869
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.360	1.748
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.767	1.579
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.767	1.579
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	593	169
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	593	169
1.02.02	Investimentos	1.657.428	941.121

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.665.241	1.124.131
2.01	Passivo Circulante	3.892	10.855
2.01.02	Fornecedores	33	11
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	5.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	5.774
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.774
2.01.05	Outras Obrigações	3.859	5.070
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	165
2.01.05.02	Outros	3.859	4.905
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	241	241
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.015	4.381
2.01.05.02.06	Outros tributos a pagar	603	283
2.03	Patrimônio Líquido	1.661.349	1.113.276
2.03.01	Capital Social Realizado	1.524.701	940.753
2.03.02	Reservas de Capital	212.339	172.542
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.376	-12.185
2.03.02.07	Reserva de capital	222.715	184.727
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.237	-3.423
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.546	3.404

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.017	-80.569	-15.223	-2.117
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.463	-4.685	-3.517	-4.461
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	906	325	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.460	-76.209	-11.706	2.344
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.017	-80.569	-15.223	-2.117
3.06	Resultado Financeiro	24	3.567	5.278	13.101
3.06.01	Receitas Financeiras	51	7.150	5.536	13.359
3.06.02	Despesas Financeiras	-27	-3.583	-258	-258
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.993	-77.002	-9.945	10.984
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	228	188	-656	-3.111
3.08.01	Corrente	0	0	-1.591	-4.071
3.08.02	Diferido	228	188	935	960
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.765	-76.814	-10.601	7.873
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.765	-76.814	-10.601	7.873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	-0,02600	0,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,02800	0,01900

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.765	-76.814	-10.601	7.873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.102	1.142	-197	981
4.02.01	Varição cambial sobre investimento no exterior	864	1.437	-197	981
4.02.02	Resultado com instrumentos de "hedge"(NDF)	238	-295	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.663	-75.672	-10.798	8.854

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.645	6.662
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70	12.026
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-77.002	10.984
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	76.209	-2.344
6.01.01.03	Plano de opção de ações	562	562
6.01.01.04	Outros	0	2.824
6.01.01.05	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	301	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.715	-5.364
6.01.02.01	Partes relacionadas	-131	165
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	3.904	-5.644
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recolher	-5.455	96
6.01.02.04	Fornecedores	18	19
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-755	0
6.01.02.06	Adiantamentos de fornecedores	69	0
6.01.02.07	Outros ativos e passivos, líquidos	-1.365	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-754.113	199.897
6.02.01	Dividendos recebidos	0	225.000
6.02.02	Aumento de capital em controlada	-753.948	-25.103
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-165	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	583.948	-36.719
6.03.02	Dividendos pagos	0	-24.534
6.03.03	Compra de ações em tesouraria	0	-12.185
6.03.04	Integralização de capital	583.948	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-173.810	169.840
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	173.860	1.013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50	170.853

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	940.753	172.542	0	-3.423	3.404	1.113.276
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	940.753	172.542	0	-3.423	3.404	1.113.276
5.04	Transações de Capital com os Sócios	583.948	39.797	0	0	0	623.745
5.04.01	Aumentos de Capital	583.948	0	0	0	0	583.948
5.04.08	Gastos com emissões de ações	0	-18.930	0	0	0	-18.930
5.04.09	Plano de opção de ações	0	1.088	0	0	0	1.088
5.04.10	Variação na participação em controlada	0	55.830	0	0	0	55.830
5.04.11	Exercício de ações em tesouraria	0	1.809	0	0	0	1.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.814	1.142	-75.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.814	0	-76.814
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.142	1.142
5.05.02.06	Resultado com Instrumentos de "hedge"(NDF) líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-295	0
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	1.437	0
5.07	Saldos Finais	1.524.701	212.339	0	-80.237	4.546	1.661.349



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	940.753	187	26.608	0	0	967.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	940.753	187	26.608	0	0	967.548
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	172.001	0	0	0	172.001
5.04.08	Combinações de negocios ALL	0	189.848	0	0	0	189.848
5.04.09	Plano de opção de ações	0	562	0	0	0	562
5.04.10	Aumento de participação em controlada - compra de ações de não controladores da Rumo	0	-6.224	0	0	0	-6.224
5.04.11	Recompra de ações em tesouraria	0	-12.185	0	0	0	-12.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.873	981	8.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.873	0	7.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	981	981
5.05.02.06	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	981	981
5.07	Saldos Finais	940.753	172.188	26.608	7.873	981	1.148.403

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.549	-3.857
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.549	-3.857
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.549	-3.857
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.549	-3.857
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-69.092	15.703
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-76.209	2.344
7.06.02	Receitas Financeiras	7.117	13.359
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-72.641	11.846
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-72.641	11.846
7.08.01	Pessoal	569	598
7.08.01.01	Remuneração Direta	569	598
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54	3.117
7.08.02.01	Federais	-188	3.117
7.08.02.03	Municipais	242	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.550	258
7.08.03.01	Juros	3.550	258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-76.814	7.873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-76.814	7.873

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	23.116.488	21.745.662
1.01	Ativo Circulante	2.462.462	1.489.603
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.804	246.849
1.01.03	Contas a Receber	272.880	144.535
1.01.04	Estoques	293.443	225.784
1.01.06	Tributos a Recuperar	293.845	215.536
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	293.845	215.536
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	185.777	40.034
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	108.068	175.502
1.01.07	Despesas Antecipadas	37.098	26.246
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.523.392	630.653
1.01.08.03	Outros	1.523.392	630.653
1.01.08.03.01	Recebíveis de Partes Relacionadas	40.518	33.572
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.385.289	508.268
1.01.08.03.04	Outros Ativos	94.481	88.813
1.01.08.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	3.104	0
1.02	Ativo Não Circulante	20.654.026	20.256.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.536.210	2.989.552
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	195.461	200.893
1.02.01.01.03	Caixa restrito	195.461	200.893
1.02.01.03	Contas a Receber	21.036	21.136
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.103.089	1.362.804
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.103.089	1.362.804
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.216.624	1.404.719
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	287.469	267.156
1.02.01.09.04	Outros Ativos	110.405	127.891
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	123.176	274.597
1.02.01.09.06	Outros tributos a recuperar	647.269	590.971
1.02.01.09.07	Intrumentos financeiros derivativos	1.243	99.863
1.02.01.09.08	Investimentos em associadas	47.062	44.241
1.02.03	Imobilizado	10.301.655	9.404.087
1.02.04	Intangível	7.816.161	7.862.420

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	23.116.488	21.745.662
2.01	Passivo Circulante	3.156.733	3.491.629
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.337	149.871
2.01.02	Fornecedores	527.942	419.158
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.658	45.199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.658	45.199
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.915	11.900
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	31.743	33.299
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.148.391	1.444.063
2.01.05	Outras Obrigações	1.305.405	1.433.338
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	127.757	103.997
2.01.05.02	Outros	1.177.648	1.329.341
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	7.875	8.510
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	248.181	328.451
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	543.438	539.615
2.01.05.02.08	Certificado recebíveis imobiliários-CRI	101.545	88.089
2.01.05.02.09	instrumentos financeiros derivativos	8.797	521
2.01.05.02.10	Arrendamentos e concessões	27.575	20.205
2.01.05.02.11	Receitas diferidas	14.167	107.252
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	226.070	236.698
2.02	Passivo Não Circulante	13.846.335	14.237.677
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.904.122	7.141.113
2.02.02	Outras Obrigações	3.952.501	3.891.606
2.02.02.02	Outros	3.952.501	3.891.606
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	267.266	165.478
2.02.02.02.06	Arendamento mercantil	990.680	1.202.086
2.02.02.02.07	Cartificado recebíveis imobiliários-CRI	119.031	196.917
2.02.02.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	9.744	1.259
2.02.02.02.09	Outros tributos a pagar	17.347	26.097
2.02.02.02.10	Arrendamentos e concessões	2.483.589	2.204.039
2.02.02.02.11	Receitas diferidas	64.844	95.730
2.02.03	Tributos Diferidos	2.480.801	2.714.374
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.480.801	2.714.374
2.02.04	Provisões	508.911	490.584
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	508.911	490.584
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	508.911	490.584
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.113.420	4.016.356
2.03.01	Capital Social Realizado	1.524.701	940.753
2.03.02	Reservas de Capital	212.339	172.542
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.376	-12.185
2.03.02.07	Reservas de capital	222.715	184.727
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.237	-3.423
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.546	3.404
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.452.071	2.903.080

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.437.783	3.999.922	1.357.726	2.783.622
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-939.010	-2.717.621	-921.415	-1.833.763
3.03	Resultado Bruto	498.773	1.282.301	436.311	949.859
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.776	-257.902	-83.465	-153.066
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90.167	-263.620	-98.741	-207.893
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.763	-3.033	11.202	50.572
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.628	8.751	4.074	4.255
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	415.997	1.024.399	352.846	796.793
3.06	Resultado Financeiro	-423.959	-1.257.677	-396.747	-743.729
3.06.01	Receitas Financeiras	80.153	291.776	129.215	207.383
3.06.02	Despesas Financeiras	-504.112	-1.549.453	-525.962	-951.112
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.962	-233.278	-43.901	53.064
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.174	-43.871	1.260	-50.146
3.08.01	Corrente	-8.348	-34.867	-17.787	-30.990
3.08.02	Diferido	-42.826	-9.004	19.047	-19.156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-59.136	-277.149	-42.641	2.918
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-59.136	-277.149	-42.641	2.918
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.765	-76.814	-10.601	7.873
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-41.371	-200.335	-32.040	-4.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04900	-0,28300	-0,02600	0,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04900	-0,28300	-0,02800	0,01900

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-59.136	-277.149	-42.641	2.918
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.692	5.612	-752	3.717
4.02.01	Varição cambial sobre investimento no exterior	2.860	6.667	-752	3.717
4.02.02	Resultado com instrumentos de "hedge"(NDF)	1.261	-1.598	0	0
4.02.03	Tributos diferidos	-429	543	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-55.444	-271.537	-43.393	6.635
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.663	-75.672	-10.798	8.854
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-38.781	-195.865	-32.595	-2.219

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.434.484	1.105.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.757.615	1.330.906
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-233.278	53.064
6.01.01.02	Depreciação e amortização	651.816	398.871
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-8.751	-4.255
6.01.01.05	Plano de opção de ações	2.467	562
6.01.01.06	Provisão para participação nos resultados	31.295	44.993
6.01.01.08	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	6.491	3.463
6.01.01.09	Provisão para perdas com demandas judiciais	18.181	4.801
6.01.01.10	Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	452	386
6.01.01.11	Outros	-117.649	54.926
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.271.716	774.095
6.01.01.13	Arrendamentos e concessões	148.449	0
6.01.01.14	Receita diferida	-13.574	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-323.131	-225.697
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-11.266	-39.676
6.01.02.02	Adiantamentos de clientes	-60.028	-13.745
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-13.696	-2.687
6.01.02.04	Partes relacionadas	14.700	150.996
6.01.02.05	Impostos e contribuições sociais a recuperar	79.095	-4.987
6.01.02.06	Impostos e contribuições sociais a recolher	-80.461	-43.213
6.01.02.07	Estoques	-67.362	-81.068
6.01.02.08	Ordenados e salários a pagar	-40.596	7.817
6.01.02.09	Fornecedores	92.942	-82.215
6.01.02.10	Adiantamentos de fornecedores	-2.582	-34.116
6.01.02.11	Demandas judiciais	-57.410	-13.855
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-54.191	-68.948
6.01.02.13	Arrendamentos e concessões a pagar	-80.714	0
6.01.02.14	Outros passivos financeiros	-41.562	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.131.909	-751.446
6.02.01	Adição ao imobilizado, software e outros intangíveis	-1.264.952	-890.184
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-876.444	-161.405
6.02.03	Caixa restrito	5.432	130.440
6.02.04	Caixa líquido adquirido em aquisição de negócios	0	169.703
6.02.05	Aumento de capital em controlada	-4.138	0
6.02.06	Dividendos recebidos	8.193	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	492.380	-199.697
6.03.01	Captações	2.926.981	2.537.908
6.03.02	Amortização de principal	-3.809.034	-1.987.126
6.03.03	Amortização de juros	-902.589	-553.403
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	5.265	7.727
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	0	-12.185
6.03.07	Dividendos pagos	-777	-101.033
6.03.08	Aumento de capital em controlada	0	-25.103

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.03.09	Integralização de capital	2.368.273	0
6.03.10	Antecipação de créditos imobiliários	-95.739	-66.482
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-205.045	154.066
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	246.849	86.487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.804	240.553



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	940.753	172.542	0	-3.423	3.404	1.113.276	2.903.080	4.016.356
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	940.753	172.542	0	-3.423	3.404	1.113.276	2.903.080	4.016.356
5.04	Transações de Capital com os Sócios	583.948	39.797	0	0	0	623.745	1.744.856	2.368.601
5.04.01	Aumentos de Capital	583.948	0	0	0	0	583.948	0	583.948
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-18.930	0	0	0	-18.930	-46.744	-65.674
5.04.08	Aumento de capital em controlada	0	0	0	0	0	0	1.846.052	1.846.052
5.04.09	Plano de opção de ações	0	1.088	0	0	0	1.088	1.378	2.466
5.04.10	Varição na participação em controlada	0	55.830	0	0	0	55.830	-55.830	0
5.04.11	Exercício de ações em tesouraria	0	1.809	0	0	0	1.809	0	1.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.814	1.142	-75.672	-195.865	-271.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.814	0	-76.814	-200.335	-277.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.142	1.142	4.470	5.612
5.05.02.06	Resultado com Instrumentos de "hedge"(NDF) líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-295	-295	-760	-1.055
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	1.437	1.437	5.230	6.667
5.07	Saldos Finais	1.524.701	212.339	0	-80.237	4.546	1.661.349	4.452.071	6.113.420

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	940.753	187	26.608	0	0	967.548	360.702	1.328.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	940.753	187	26.608	0	0	967.548	360.702	1.328.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	172.001	0	0	0	172.001	2.667.996	2.839.997
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-71.711	-71.711
5.04.08	Combinação de negócios ALL	0	189.848	0	0	0	189.848	2.758.586	2.948.434
5.04.09	Plano de opção de ações	0	562	0	0	0	562	0	562
5.04.10	Aumento de participação em controlada - compra de ações de não controladores da Rumo	0	-6.224	0	0	0	-6.224	-18.879	-25.103
5.04.11	Recompra de ações em tesouraria	0	-12.185	0	0	0	-12.185	0	-12.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.873	981	8.854	-2.219	6.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.873	0	7.873	-4.955	2.918
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	981	981	2.736	3.717
5.05.02.06	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	981	981	2.736	3.717
5.07	Saldos Finais	940.753	172.188	26.608	7.873	981	1.148.403	3.026.479	4.174.882

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	4.405.605	3.525.484
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.346.568	3.032.180
7.01.02	Outras Receitas	59.489	493.690
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-452	-386
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.649.799	-1.573.562
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.069.694	-804.967
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-580.105	-768.595
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.755.806	1.951.922
7.04	Retenções	-651.816	-398.871
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-651.816	-398.871
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.103.990	1.553.051
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	221.383	115.288
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.751	4.255
7.06.02	Receitas Financeiras	212.632	111.033
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.325.373	1.668.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.325.373	1.668.339
7.08.01	Pessoal	476.605	306.441
7.08.01.01	Remuneração Direta	373.705	273.944
7.08.01.02	Benefícios	80.021	17.366
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.879	15.131
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	383.587	294.917
7.08.02.01	Federais	318.137	246.500
7.08.02.02	Estaduais	43.781	38.769
7.08.02.03	Municipais	21.669	9.648
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.742.330	1.064.063
7.08.03.01	Juros	1.470.309	854.762
7.08.03.02	Aluguéis	272.021	209.301
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-277.149	2.918
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-76.814	7.873
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-200.335	-4.955



## RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 3T16

São Paulo, 09 de novembro de 2016 – A RUMO LOGÍSTICA OPERADORA MULTIMODAL S.A. (BM&FBovespa: RUMO3) (“Rumo”) e a COSAN LOGÍSTICA S.A. (BM&FBovespa: RLOG3) (“Cosan Logística”) anunciam hoje seus resultados do terceiro trimestre do ano de 2016 (3T16) composto por julho, agosto e setembro de 2016. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS).

### Destaques Rumo do 3T16 e 9M16

- O EBITDA da Rumo atingiu R\$ 643 milhões no 3T16, 17% superior ao 3T15. No acumulado do ano o EBITDA foi de R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 16% em relação mesmo período do ano anterior.
- O volume total transportado atingiu 12 bilhões de TKU, 5% inferior ao 3T15, em virtude da quebra na segunda safra de milho, que teve efeitos sobre a demanda de transporte a partir de agosto.
- Foram elevadas 4,2 milhões de toneladas nos terminais da Rumo no Porto de Santos (SP) no 3T16, 11% superior ao 3T15, devido ao cenário favorável para exportação de açúcar no período.
- O CAPEX totalizou R\$ 441 milhões no 3T16 focado em iniciativas de expansão de capacidade. No acumulado do ano o CAPEX totalizou R\$ 1,4 bilhão, 76% do total projetado para o ano.

3T16	3T15	Var. %	Sumário das Informações Financeiras - Rumo Consolidado (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15 Combinado <sup>1</sup>	Var. %
1.437,8	1.357,7	5,9%	Receita Líquida	3.999,9	3.548,3	12,7%
498,8	436,3	14,3%	Lucro Bruto	1.282,3	1.158,1	10,7%
34,7%	32,1%	2,6 p.p.	Margem Bruta (%)	32,1%	32,6%	-0,6 p.p.
(88,7)	(95,2)	-6,9%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(258,9)	(278,1)	-6,9%
6,5	15,2	-57,4%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equi. Patrimoniais	5,4	25,4	-78,9%
416,5	356,3	16,9%	Lucro Operacional	1.028,8	905,4	13,6%
226,4	195,3	15,9%	Depreciação e Amortização	651,8	544,6	19,7%
642,9	551,5	16,6%	EBITDA	1.680,6	1.450,0	15,9%
44,7%	40,6%	4,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	42,0%	40,9%	1,1 p.p.
(58,8)	(43,7)	34,6%	Lucro (Prejuízo) Líquido	(276,6)	(237,5)	16,4%
-4,1%	-3,2%	-0,9 p.p.	Margem Líquida (%)	-6,9%	-6,7%	-0,2 p.p.
440,9	479,3	-8,0%	Capex	1.446,0	1.435,3	0,7%

Nota 1: Os resultados combinados mencionados ao longo deste relatório referem-se a soma simples dos resultados da Rumo e ALL consolidadas com as devidas eliminações das transações com partes relacionadas, não necessariamente cumprindo todas as exigências do OCPC 06 - Apresentação de Informações Financeiras Pro Forma.

### Teleconferência de Resultados

#### Português - 14h00 (horário de Brasília)

10 de novembro de 2016 (quinta-feira)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: RUMO

#### Inglês - 15h00 (horário de Brasília)

10 de novembro de 2016 (quinta-feira)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código:RUMO

### Relações com Investidores

E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)

Telefones: +55 41 2141-7459

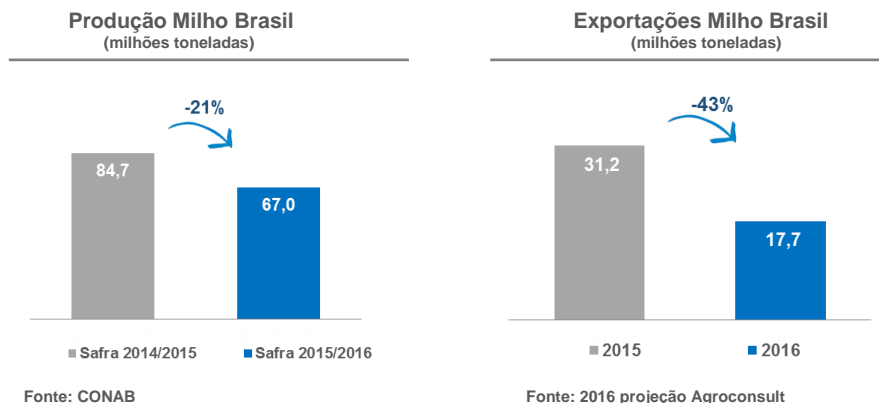
+55 11 3897-9797

Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)



## 1. Sumário Executivo do 3T16

O resultado consolidado da Rumo no 3T16 apresentou crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior, apesar da forte quebra da safra de milho. A redução na produção do grão foi de aproximadamente 21% nesta safra, ocasionando uma queda de cerca de 43% na projeção de volumes de exportação, refletindo-se em uma menor demanda por transporte ferroviário. Esses efeitos já foram sentidos no 3T16 e deverão se acentuar no 4T16 com o escoamento da safra sendo finalizado de forma antecipada.

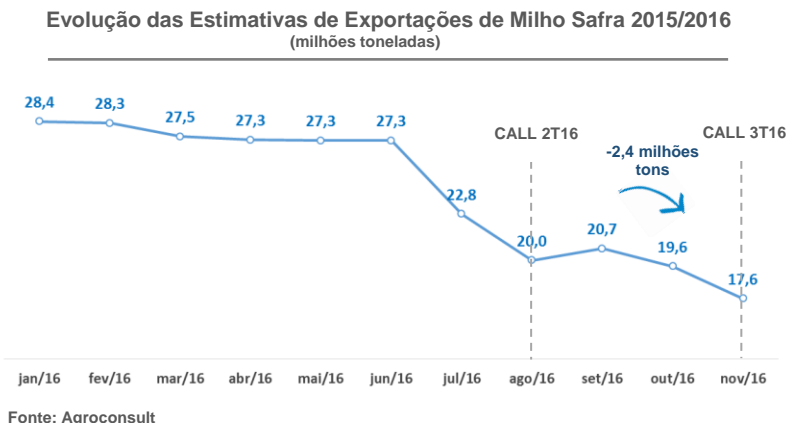


O volume transportado no 3T16 sofreu redução de 5%, atingindo 12 bilhões de TKU. O início do trimestre apresentou performance positiva com a operação totalmente dedicada ao escoamento da segunda safra de milho, uma vez que os menores volumes de soja do final do 2T16 anteciparam a troca dos produtos transportados. O incêndio no terminal de Rondonópolis (MT) no final do mês de agosto ocasionou o redirecionamento de cargas para o terminal de Alto Araguaia (MT), que tem menor distância média para o Porto de Santos (SP) e portanto menor TKU. Adicionalmente, o cenário se deteriorou ao longo do mês de setembro, com a menor originação de volumes devido à quebra de safra do milho, antecipando a falta de demanda por transporte. Houve intensificação do atendimento de outras cargas, principalmente de açúcar que apresentou crescimento significativo no trimestre, compensando parcialmente os menores volumes de grãos. Esse comportamento deve se intensificar no quarto trimestre de 2016.

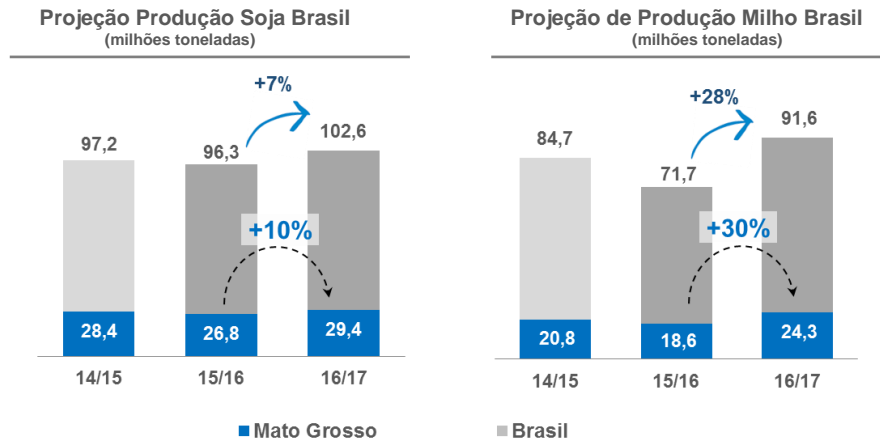
O EBITDA consolidado do trimestre atingiu R\$ 643 milhões (+17%) principalmente pelos esforços de redução de custos (fixos e variáveis) e o reconhecimento de valores de *take-or-pay* dos contratos comerciais. A modernização da frota e as melhorias operacionais resultaram em maior eficiência proporcionando queda nos custos variáveis. Além disso, houve redução de custos fixos em relação às projeções originais e aumento das tarifas médias na comparação entre os períodos. Houve reconhecimento de R\$ 52,0 milhões de valores comerciais dentro das cláusulas de *take-or-pay* no trimestre.

O prejuízo do trimestre foi de R\$ 58,8 milhões e a alavancagem atingiu 3,9x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM. O resultado líquido foi afetado por maiores despesas financeiras pela elevação do saldo médio de dívida e dos custos financeiros, devido ao aumento da taxa média de juro (TJLP) entre os períodos. A alavancagem se manteve em linha com o reportado no 2T16.

A expectativa para o quarto trimestre é de um cenário bastante desafiador, devido a quebra da segunda safra de milho. Os volumes de milho do 3T16 abaixo de nossas estimativas revisadas em agosto, que já consideravam uma projeção inicial de quebra de safra, e a redução adicional (Agroconsult: -2,4 milhões toneladas) nas estimativas mais recentes de exportação do grão para os últimos meses do ano, frustraram nossa expectativa para o resultado de 2016. Apesar das medidas implementadas para redução de custos, aumento de eficiência operacional e maior transporte de açúcar usando a capacidade ociosa de nossos ativos, houve a necessidade de revisão do *guidance* de EBITDA originalmente divulgado, para o novo intervalo de R\$ 2,0 bilhões a R\$ 2,2 bilhões para o ano de 2016.



Entretanto, observamos um cenário positivo para a safra de grãos 2016/2017, responsável por aproximadamente 70% de volume total de transporte da Rumo. As estimativas iniciais de mercado indicam um crescimento total de aproximadamente 7% e 28% para as safras de soja e milho, respectivamente. Quando consideramos apenas o estado do Mato Grosso, o cenário é ainda melhor, com crescimento da ordem de 10% e 30% na safra de soja e milho, respectivamente.



Fonte: Agroconsult

Todos os comentários deste relatório referem-se aos resultados consolidados da Rumo, porém as informações financeiras da Cosan Logística para o 3T16 e 9M16 podem ser encontradas nos anexos.

## 2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

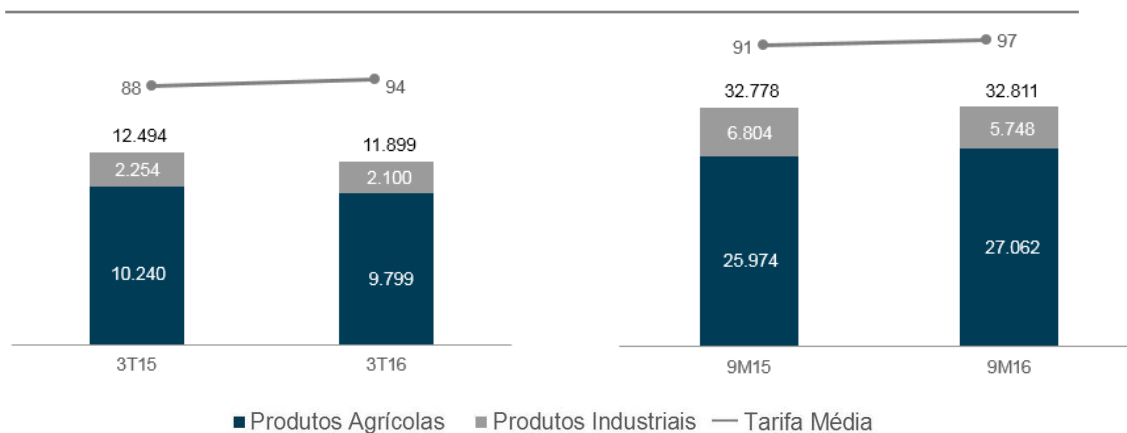
3T16	3T15	Var. %	Indicadores Operacionais e Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15 Combinado	Var. %
11.899	12.494	-4,8%	<b>Volume Transportado Total (TKU milhões)</b>	32.811	32.778	0,1%
9.799	10.240	-4,3%	Produtos Agrícolas	27.062	25.974	4,2%
2.100	2.254	-6,8%	Produtos Industriais	5.748	6.804	-15,5%
94,3	88,1	7,0%	<b>Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)</b>	97,1	91,0	6,7%
4.153	3.747	10,8%	<b>Volume Elevado Total (TU mil)</b>	10.521	8.168	28,8%
24,2	20,8	16,8%	<b>Tarifa Média Elevação (R\$/TU)</b>	23,4	20,2	15,6%
1.437,8	1.357,7	5,9%	<b>Receita Operacional Líquida</b>	3.999,9	3.548,3	12,7%
1.145,7	1.126,1	1,7%	Transporte	3.256,7	3.061,9	6,4%
100,7	77,8	29,4%	Elevação	246,2	165,3	48,9%
191,4	153,9	24,4%	Outros <sup>2</sup>	497,0	321,0	54,8%
226,4	195,3	15,9%	<b>Depreciação e Amortização</b>	651,8	544,6	19,7%
642,9	551,6	16,6%	<b>EBITDA Total</b>	1.680,6	1.450,0	15,9%
44,7%	40,6%	4,1 p.p.	<b>Margem EBITDA (%)</b>	42,0%	40,9%	1,1 p.p.

EBITDA ajustado						
<b>Ajustes</b>						
-	-	-	Custo de estruturação da fusão	-	38,3	n.a.
-	-	-	Despesas de manut. antes tratadas como CAPEX	-	(72,3)	n.a.
-	-	-	Efeitos do contrato entre Rumo e ALL	-	(29,8)	n.a.
642,9	551,5	16,6%	<b>EBITDA Total Ajustado</b>	1.680,6	1.386,2	21,2%
44,7%	40,6%	4,1 p.p.	<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	42,0%	39,1%	3,0p.p.

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais.

### Volume Transportado Consolidado Rumo

Volume Transportado (TKU milhões) e Tarifa Média de Transporte Ferroviário (R\$/TKU x 1000)



3T16	3T15	Var. %	Dados Operacionais	9M16	9M15 Combinado	Var. %
11.899	12.494	-4,8%	<b>Volume Transportado Total (TKU milhões)</b>	32.811	32.778	0,1%
9.799	10.240	-4,3%	<b>Produtos Agrícolas</b>	27.062	25.974	4,2%
674	1.079	-37,5%	Soja	11.024	10.630	3,7%
993	1.326	-25,1%	Farelo de Soja	3.627	4.091	-11,3%
6.154	6.342	-3,0%	Milho	8.354	7.372	13,3%
1.667	1.225	36,1%	Açúcar	3.467	2.913	19,0%
303	236	28,4%	Fertilizantes	532	612	-13,1%
8	-	n.a.	Trigo	55	203	-72,9%
-	32	n.a.	Arroz	3	155	-98,1%
2.100	2.254	-6,8%	<b>Produtos Industriais</b>	5.748	6.804	-15,5%
1.212	1.202	0,8%	Combustível	3.237	3.296	-1,8%
260	264	-1,4%	Madeira, Papel e Celulose	606	1.038	-41,6%
379	524	-27,6%	Contêineres	1.282	1.631	-21,4%
200	178	12,3%	Construção Civil	494	533	-7,2%
49	35	39,5%	Siderúrgicos e Mineração	126	141	-11,1%
-	51	n.a.	Outros	3	165	-98,0%

## Resultados por Unidades de Negócio

### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 3T16	Operação Norte	Operação Sul	Operação de contêineres	Consolidado
Receita Líquida	1.051,4	322,4	64,0	1.437,8
Custo dos Serviços Prestados	(574,4)	(291,0)	(73,7)	(939,0)
Lucro (Prejuízo) Bruto	477,0	31,4	(9,7)	498,8
Margem Bruta (%)	45,4%	9,8%	-15,1%	34,7%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(61,5)	(17,8)	(9,4)	(88,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Eq. Patrimoniais	5,8	(3,1)	3,8	6,5
Depreciação e Amortização <sup>3</sup>	152,0	62,7	11,7	226,4
EBITDA	573,3	73,2	(3,6)	642,9
Margem EBITDA (%)	54,5%	22,7%	-5,6%	44,7%

Resultado por Unidade de Negócio 9M16	Operação Norte	Operação Sul	Operação de contêineres	Consolidado
Receita Líquida	2.945,4	849,7	204,8	3.999,9
Custo dos Serviços Prestados	(1.610,2)	(866,4)	(241,0)	(2.717,6)
Lucro (Prejuízo) Bruto	1.335,1	(16,7)	(36,1)	1.282,3
Margem Bruta (%)	45,3%	-2,0%	-17,6%	32,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(175,8)	(48,5)	(34,7)	(258,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Eq. Patrimoniais	6,8	(9,7)	8,3	5,4
Depreciação e Amortização <sup>3</sup>	430,4	182,1	39,3	651,8
EBITDA	1.596,6	107,2	(23,2)	1.680,6
Margem EBITDA (%)	54,2%	12,6%	-11,3%	42,0%

Nota 3: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas.



## Operação Norte

3T16	3T15	Var. %	Dados Operacionais	9M16	9M15 Combinado	Var. %
7.976	8.125	-1,8%	<b>Volume Transportado Total (TKU milhões)</b>	22.119	20.483	8,0%
7.323	7.398	-1,0%	<b>Produtos Agrícolas</b>	20.371	18.437	10,5%
44	156	-71,5%	Soja	7.741	7.149	8,3%
894	1.188	-24,7%	Farelo de Soja	3.318	3.555	-6,7%
5.705	5.571	2,4%	Milho	7.599	6.396	18,8%
679	484	40,3%	Açúcar	1.713	1.335	28,3%
653	727	-10,2%	<b>Produtos Industriais</b>	1.748	2.047	-14,6%
653	648	0,8%	Combustível	1.719	1.594	7,9%
-	79	n.a.	Madeira, Papel e Celulose	28	453	-93,9%
-	-	n.a.	Siderúrgicos e Mineração	2	-	n.a.
97,7	91,2	7,1%	<b>Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)</b>	100,9	95,6	5,5%
4.153	3.747	10,8%	<b>Volume Elevado Total (TU mil)</b>	10.521	8.168	28,8%
24,2	20,8	16,8%	<b>Tarifa Média Elevação (R\$/TU)</b>	23,4	20,2	15,6%

O volume total transportado na Operação Norte foi de 8,0 bilhões de TKU no 3T16. A queda de 1,8% ocorreu principalmente em função da quebra da segunda safra de milho, que começou a ter efeitos negativos sobre a demanda por transporte do grão já no terceiro trimestre.

No 3T16, o transporte de produtos agrícolas apresentou redução de 1,0% e atingiu 7,3 bilhões de TKU.

O início do trimestre teve operação normal, com o escoamento da segunda safra de milho conforme previsto e sem intercorrências operacionais. Em agosto, um incêndio no terminal de Rondonópolis exigiu a migração dos volumes de milho para o terminal de Alto Araguaia, de forma a garantir o atendimento a toda a demanda. Essa estratégia reduziu espaço da operação de farelo de soja movimentado em Alto Araguaia, ocasionando a redução do volume do produto na comparação anual. No fim do trimestre, houve queda da demanda em virtude dos primeiros efeitos da quebra de safra do milho. Apesar da quebra de safra e a consequente redução dos preços dos fretes rodoviários (IMEA: -21%), a Rumo atingiu 69% de *market share* no transporte de grãos para o Porto de Santos (SP), crescimento de 26% que foi sustentado pela garantia de volumes contratuais. O transporte de açúcar apresentou um crescimento significativo (+40,3%) na comparação com 3T15, reflexo: (i) do cenário favorável para comercialização da *commodity*, (ii) do aumento de capacidade na Malha Paulista pelos investimentos executados ao longo do ano, e (iii) da ocupação da capacidade ociosa gerada pelos menores volumes de milho.

O transporte de produtos industriais sofreu redução de 10,2% no 3T16. O impacto deve-se basicamente ao encerramento do transporte de papel e celulose no 2T16 para o Porto de Santos (SP). O volume de combustíveis se manteve em linha na comparação anual apesar da menor demanda de mercado no período.

O volume de elevação portuária foi de 4,2 milhões de toneladas no 3T16, 10,8% superior ao 3T15. Esse aumento deve-se, principalmente, ao cenário favorável para comercialização e exportação do açúcar no período, bem como pelo aumento de 13,2% na elevação de grãos no trimestre.

3T16	3T15	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15 Combinado	Var. %
1.051,4	972,4	8,1%	<b>Receita Operacional Líquida</b>	2.945,4	2.444,6	20,5%
778,9	740,7	5,2%	Transporte	2.231,6	1.958,3	14,0%
718,5	678,0	6,0%	Produtos Agrícolas	2.076,0	1.779,2	16,7%
60,4	62,7	-3,7%	Produtos Industriais	155,6	179,2	-13,2%
100,7	77,8	29,4%	Elevação Portuária	246,2	165,3	48,9%
171,7	153,9	11,6%	Outras Receitas <sup>4</sup>	467,6	321,0	45,7%
(574,4)	(558,5)	2,8%	<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	(1.610,2)	(1.392,9)	15,6%
477,0	413,9	15,3%	<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	1.335,1	1.051,8	26,9%
45,4%	42,6%	2,8 p.p	Margem Bruta (%)	45,3%	43,0%	2,3 p.p
(61,5)	(65,7)	-6,5%	<b>Despesas com Vendas, Gerais e Adm.</b>	(175,8)	(183,1)	-4,0%
5,8	11,6	-50,0%	<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equiv. Patrimoniais</b>	6,8	26,7	-74,7%
152,0	130,4	16,5%	<b>Depreciação e Amortização</b>	430,4	355,3	21,1%
573,3	490,2	17,0%	<b>EBITDA Total</b>	1.596,6	1.250,7	27,7%
54,5%	50,4%	4,1 p.p	Margem EBITDA (%)	54,2%	51,2%	3,0 p.p

Nota 4: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais.

A receita líquida da Operação Norte totalizou R\$ 1,1 bilhão no 3T16, 8,1% superior ao 3T15. O aumento da receita deve-se principalmente as maiores tarifas médias praticadas tanto no transporte quanto na elevação e maiores volumes de elevação portuária. A tarifa média de transporte no 3T16 cresceu 7,1%, atingindo R\$97,7/TKU mil. Esse aumento se deu em função dos reajustes contratuais e foi parcialmente impactado por um mix menos favorável, em decorrência da queda no volume de grãos, e maior representatividade dos volumes de açúcar na comparação com o 3T15. A tarifa média cobrada na elevação portuária cresceu 16,8%, refletindo a renegociação dos contratos de açúcar no 2T16, com repasse de custos logísticos e tarifas portuárias.

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 574,4 milhões no trimestre, crescimento de 2,8% em relação ao 3T15, abaixo da inflação verificada no período. A renovação da frota de locomotivas e vagões, bem como desenhos operacionais de trens mais eficientes, resultaram em redução de custo variável superior a queda de volume. Adicionalmente, os custos fixos tiveram crescimento abaixo do projetado inicialmente, compensando parcialmente o impacto dos menores volumes na margem da operação. Por fim, houve incremento de depreciação e amortização no 3T16, em virtude dos maiores investimentos realizados ao longo do último ano.

O EBITDA atingiu R\$ 573,3 milhões no 3T16, 17,0% superior ao 3T15. O resultado foi alcançado, principalmente, devido aos esforços na redução de custos e do reconhecimento das receitas provenientes de *take-or-pay*. Além disso, o aumento nas tarifas médias praticadas contribuíram para o crescimento de EBITDA, apesar da redução no volume transportado.

## Operação Sul

3T16	3T15	Var. %	Dados Operacionais	9M16	9M15 Combinado	Var. %
<b>3.544</b>	<b>3.845</b>	<b>-7,8%</b>	<b>Volume Transportado Total (TKU milhões)</b>	<b>9.409</b>	<b>10.664</b>	<b>-11,8%</b>
<b>2.476</b>	<b>2.842</b>	<b>-12,9%</b>	<b>Produtos Agrícolas</b>	<b>6.691</b>	<b>7.538</b>	<b>-11,2%</b>
630	923	-31,8%	Soja	3.283	3.481	-5,7%
99	138	-28,4%	Farelo de Soja	310	536	-42,2%
449	772	-41,9%	Milho	755	976	-22,6%
988	742	33,3%	Açúcar	1.754	1.578	11,2%
303	236	28,4%	Fertilizantes	532	611	-12,9%
8	-	-	Trigo	55	203	-72,9%
-	32	n.a.	Arroz	3	155	-98,1%
<b>1.068</b>	<b>1.002</b>	<b>6,5%</b>	<b>Produtos Industriais</b>	<b>2.717</b>	<b>3.126</b>	<b>-13,1%</b>
559	554	0,9%	Combustível	1.517	1.702	-10,8%
260	185	40,8%	Madeira, Papel e Celulose	578	585	-1,1%
200	178	12,3%	Construção Civil	494	533	-7,2%
49	35	39,5%	Siderúrgicos e Mineração	124	142	-12,5%
-	51	n.a.	Outros	3	165	-98,0%
<b>85,4</b>	<b>82,7</b>	<b>3,3%</b>	<b>Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)</b>	<b>87,2</b>	<b>81,3</b>	<b>7,2%</b>

A Operação Sul transportou um volume total de 3,5 bilhões de TKU no 3T16, 7,8% inferior ao 3T15. Conforme já mencionado, a queda do volume na comparação entre os trimestres foi ocasionada principalmente pela quebra da segunda safra de milho e antecipação dos embarques de soja no primeiro semestre.

O volume de produtos agrícolas apresentou queda de 12,9%, atingindo 2,5 bilhões de TKU. A quebra da safra de milho impactou de forma bastante significativa a exportação da *commodity* do Paraná, uma vez que a produção no estado foi direcionada para o atendimento ao mercado interno devido ao prêmio de preço praticado. Além disso, no 3T15 o escoamento da soja da região estendeu-se até a metade do trimestre, o que não se repetiu em 2016 devido à antecipação dos embarques. O bom momento para comercialização de açúcar, carga com maior rentabilidade na Operação Sul, compensou parcialmente as quedas de volume de grãos. Adicionalmente, houve crescimento de 28,4% no transporte de fertilizantes na comparação com o 3T15.

O transporte de produtos industriais teve crescimento de 6,5%, refletindo os ganhos obtidos através dos investimentos realizados. O volume de celulose apresentou um incremento de 40,8%, em função do atendimento a nova fábrica da Klabin na região de Ortigueira (PR). Além disso, as melhores condições operacionais dos ativos, impulsionaram o aumento no volume de construção civil. O volume de combustíveis continuou a ser impactado pela redução na demanda, no entanto se manteve em linha com o 3T15.

3T16	3T15	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15 Combinado	Var. %
322,4	317,9	1,4%	<b>Receita Operacional Líquida</b>	849,7	866,9	-2,0%
302,7	317,9	-4,8%	Transporte	820,2	866,9	-5,4%
201,2	224,5	-10,3%	Produtos Agrícolas	563,6	597,9	-5,7%
101,5	93,4	8,7%	Produtos Industriais	256,7	269,0	-4,6%
19,7	-	-	Outras Receitas <sup>5</sup>	29,5	-	-
<b>(291,0)</b>	<b>(272,6)</b>	<b>6,7%</b>	<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(866,4)</b>	<b>(721,0)</b>	<b>20,2%</b>
31,4	45,3	-30,6%	<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>(16,7)</b>	<b>145,8</b>	<b>n.a.</b>
9,8%	14,3%	-4,5 p.p.	Margem Bruta (%)	-2,0%	16,8%	-18,8 p.p.
<b>(17,8)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>24,5%</b>	<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(52,0)</b>	<b>-6,7%</b>
<b>(3,1)</b>	<b>3,6</b>	<b>n.a.</b>	<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equiv. Patrimoniais</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>n.a.</b>
<b>62,7</b>	<b>50,4</b>		<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>182,1</b>	<b>145,0</b>	
<b>73,2</b>	<b>85,0</b>	<b>-13,9%</b>	<b>EBITDA Total</b>	<b>107,2</b>	<b>235,8</b>	<b>-54,5%</b>
22,7%	26,7%	-4,0 p.p.	Margem EBITDA (%)	12,6%	27,2%	-14,6 p.p.

Nota 5: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais.

A receita líquida da Operação Sul alcançou R\$ 322,4 milhões no 3T16, 1,4% superior ao 3T15. Os maiores volumes e tarifas no transporte de açúcar e produtos industriais, além do reconhecimento das receitas provenientes de *take-or-pay*, sustentaram o aumento na receita, apesar da queda volume no trimestre. O crescimento da receita líquida na Operação Sul deve-se essencialmente aos fluxos movimentados no corredor do Paraná (+5%).

No 3T16 o custo dos serviços prestados apresentou incremento de 6,7% atingindo R\$ 291,0 milhões. Houve aumento dos dispêndios com serviços de terceiros que foram parcialmente compensados pela redução dos custos variáveis em função dos menores volumes transportados, além de redução com custos de pessoal e manutenção. O incremento de depreciação e amortização deve-se aos maiores investimentos realizados ao longo de 2015.

O EBITDA da Operação Sul foi de R\$ 73,2 milhões no 3T16, redução de 13,9% quando comparado ao 3T15. O resultado deve-se sobretudo à frustração de volumes devido à quebra da safra do milho (-7,8%), e incremento nos custos totais (+6,7%) da operação.

## Operação de Contêineres

3T16	3T15	Var. %	Dados Operacionais	9M16	9M15 Combinado	Var. %
15.311	19.285	-20,6%	<b>Volume Total em containers mil</b>	47.966	59.845	-19,8%
2,6	2,2	18,9%	<b>Tarifa Média Intermodal (R\$ mil/contêineres)</b>	2,8	2,6	6,2%
379	524	-27,6%	<b>Volume Total (milhões de TKU)</b>	1.282	1.631	-21,4%

O volume de contêineres transportados apresentou redução de 20,6% no 3T16. A queda no volume deve-se principalmente à quebra na segunda safra de milho, especialmente no Paraná e no Mato Grosso. O transporte de grãos em contêineres atende a demanda de clientes específicos. Além disso, segue a iniciativa de racionalização de fluxos não rentáveis principalmente nos corredores do Rio Grande do Sul e Mercosul. Entretanto, a Operação de Contêineres bateu recordes no transporte de produtos como açúcar, madeira, papel e celulose, buscando diversificar seus segmentos de atuação e acompanhar a crescente demanda por movimentação de contêineres no país.

3T16	3T15	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15 Combinado	Var. %
64,0	67,5	-5,1%	<b>Receita Operacional Líquida<sup>b</sup></b>	204,8	236,7	-13,5%
<b>(73,7)</b>	<b>(90,3)</b>	<b>-18,4%</b>	<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(241,0)</b>	<b>(276,1)</b>	<b>-12,7%</b>
<b>(9,7)</b>	<b>(22,9)</b>	<b>-57,6%</b>	<b>Lucro Bruto</b>	<b>(36,1)</b>	<b>(39,4)</b>	<b>-8,2%</b>
-15,1%	-33,9%	18,7p.p.	Margem Bruta (%)	-17,6%	-16,6%	-1,0 p.p.
<b>(9,4)</b>	<b>(15,2)</b>	<b>-38,0%</b>	<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(34,7)</b>	<b>(43,0)</b>	<b>-19,4%</b>
3,8	0,0	n.a.	<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equiv. Patrimoniais</b>	8,3	1,7	n.a.
11,7	14,5	-18,9%	<b>Depreciação e Amortização</b>	39,3	44,3	-11,3%
<b>(3,6)</b>	<b>(23,5)</b>	<b>-84,8%</b>	<b>EBITDA Total</b>	<b>(23,2)</b>	<b>(36,4)</b>	<b>-36,2%</b>
-5,6%	-34,9%	29,3p.p.	Margem EBITDA (%)	-11,3%	-15,4%	3,9p.p.

Nota 6: Inclui receita das unidades de serviço e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais.

A receita líquida apresentou queda de 5,1% e atingiu R\$ 64,0 milhões no 3T16. A redução no volume de contêineres movimentados (-20,6%) foi parcialmente compensada pelo crescimento na tarifa média (+18,9%) praticada no período, reflexo da estratégia de priorização de fluxos mais rentáveis.

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 73,7 milhões no 3T16, queda de 18,4% no período. A queda no volume de contêineres movimentados (-20,6%) foi o principal fator para a redução do custo.

O EBITDA da Operação de Contêineres foi negativo em R\$ 3,6 milhões no 3T16. Apesar do resultado negativo, a racionalização de fluxos não rentáveis continua mostrando a tendência de recuperação em relação aos trimestres anteriores, sendo este o trimestre com resultado menos negativo desde a fusão.

### 3. Demais Linhas do Resultado

#### Composição dos Custos dos Serviços Prestados

3T16	3T15	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15 Combinado	Var. %
<b>(939,0)</b>	<b>(921,4)</b>	<b>1,9%</b>	<b>Custos Consolidados</b>	<b>(2.717,6)</b>	<b>(2.390,0)</b>	<b>13,7%</b>
<b>(346,9)</b>	<b>(382,6)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>Custos variáveis</b>	<b>(981,1)</b>	<b>(943,0)</b>	<b>4,0%</b>
(191,4)	(202,8)	-5,6%	Combustível e lubrificantes	(551,2)	(539,8)	2,1%
(43,2)	(58,1)	-25,6%	Custo logístico próprio <sup>f</sup>	(123,7)	(164,6)	-24,8%
(112,3)	(121,7)	-7,7%	Custo de frete terceiros <sup>g</sup>	(306,2)	(238,6)	28,3%
<b>(592,1)</b>	<b>(538,8)</b>	<b>9,9%</b>	<b>Custos fixos</b>	<b>(1.736,5)</b>	<b>(1.447,0)</b>	<b>20,0%</b>
(222,8)	(193,0)	15,5%	Depreciação e amortização	(642,5)	(542,3)	18,5%
(49,1)	(45,3)	8,4%	Manutenção	(163,9)	(113,9)	43,9%
(126,5)	(137,5)	-8,0%	Custos com pessoal	(374,6)	(358,8)	4,4%
(49,2)	(47,5)	3,6%	Arrendamento e concessão	(151,9)	(141,0)	7,8%
(19,8)	(14,6)	35,5%	Arrendamento operacional	(51,1)	(40,2)	27,0%
(58,7)	(29,6)	98,0%	Serviço com Terceiros	(166,0)	(65,1)	n.a.
(66,0)	(71,2)	-7,3%	Outros custos de operação	(186,5)	(185,7)	0,4%

Nota 7: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis

Nota 8: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias

Os custos consolidados totalizaram R\$ 939,0 milhões, 1,9% superior ao 3T15. O dispêndio com combustíveis apresentou redução de 5,6% em decorrência da queda no volume transportado, bem como o menor consumo unitário de diesel das novas locomotivas adquiridas. Essa eficiência foi obtida mesmo com o aumento no preço médio do diesel (ANP: +6,8%) no período e maiores volumes de açúcar na Operação Norte, cujo consumo de diesel por TKU é maior. Durante o trimestre ocorreu a redução nos custos com transbordos em terminais e outros custos logísticos. Além disso, os dispêndios com transporte por outras ferrovias e outros modais foram reduzidos, uma vez que a Rumo transportou um maior volume de açúcar com sua própria frota, em decorrência da queda na demanda do milho.

Os custos fixos atingiram R\$ 592,1 milhões, 9,9% superior ao 3T15. Houve aumento de 15,5% na depreciação e amortização, devido a capitalização de investimentos realizados desde o 3T15. Além disso, ocorreu o incremento com serviço de terceiros e consultorias. Entretanto, os custos com pessoal foram reduzidos, já refletindo as melhorias decorrentes do projeto Transformação.

#### Resultado Financeiro

3T16	3T15	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15	Var. %
(272,2)	(261,3)	4,2%	Custo da Dívida Bancária Bruta	(769,7)	(702,5)	9,6%
60,2	32,1	87,7%	Rendimentos de Aplicações Financeiras	147,1	112,2	31,1%
<b>(212,0)</b>	<b>(229,3)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(=) Sub-total: Custo da Dívida Bancária Líquida</b>	<b>(622,6)</b>	<b>(590,3)</b>	<b>5,5%</b>
(76,1)	(62,5)	21,7%	Varição Monetária sobre os Passivos de Concessão	(221,7)	(166,2)	33,4%
(56,0)	(43,6)	28,4%	Encargos sobre Arrendamento Mercantil	(158,1)	(131,4)	20,3%
(9,4)	(12,0)	-21,8%	Encargos sobre Certificados de Recebíveis Imobiliários	(21,4)	(24,1)	-11,3%
(70,5)	(54,7)	29,0%	Demais Variações Monetárias	(237,5)	(152,0)	56,2%
<b>(424,0)</b>	<b>(402,0)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(=) Financeiras, Líquidas</b>	<b>(1.261,2)</b>	<b>(1.064,0)</b>	<b>18,5%</b>

O resultado financeiro do 3T16 apresentou incremento de 5,5% das despesas financeiras em relação ao 3T15, totalizando R\$ 424,0 milhões. Este crescimento reflete o aumento do custo da dívida bruta entre os períodos como resultado do processo de reperfilamento das dívidas vincendas em 2016, 2017 e 2018, parcialmente compensado pelo rendimento de aplicações financeiras em virtude dos recursos do aumento de capital concluído em 13 de abril de 2016. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, atualmente em discussão Judicial. As demais variações monetárias incluem custos com fianças bancárias, atualizações monetárias de contingências e outras operações financeiras

## Imposto de Renda e Contribuição Social

3T16	3T15	Var. %	Imposto de Renda e Contribuição Social (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15 Combinado	Var. %
<b>(7,4)</b>	<b>(45,7)</b>	<b>-83,7%</b>	<b>Lucro (Prejuízo) antes IR/CS</b>	<b>(232,5)</b>	<b>(158,7)</b>	<b>46,5%</b>
34,0%	34,0%	0,0 p.p.	Alíquota Teórica IR/CS	34,0%	34,0%	0,0 p.p.
<b>2,5</b>	<b>15,5</b>	<b>-83,7%</b>	<b>Receita (Despesa) Teórica com IR/CS</b>	<b>79,0</b>	<b>54,0</b>	<b>46,5%</b>
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>						
(64,6)	(26,6)	n.a.	Prejuízos Fiscais não Reconhecidos <sup>9</sup>	(176,1)	(153,4)	14,8%
10,2	11,9	-13,7%	Incentivo Fiscal Advindo da Malha Norte <sup>10</sup>	27,5	29,4	-6,6%
0,9	1,4	-35,5%	Equivalência Patrimonial	3,0	-	-
(0,5)	(0,2)	n.a.	Outros Efeitos	22,6	0,7	n.a.
<b>(51,4)</b>	<b>1,9</b>	<b>n.a.</b>	<b>Receita (Despesa) com IR/CS</b>	<b>(44,1)</b>	<b>(69,4)</b>	<b>-36,6%</b>
n.a.	-4,20%	n.a.	Alíquota Efetiva (%)	18,95%	43,76%	-24,8 p.p.

Nota 9: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado

Nota 10: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito a redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023

## 4. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto total ao final do 3T16 foi de R\$ 9,8 bilhões, 2,5% inferior ao 2T16. A alavancagem apresentou redução de 3,2% atingindo 3,9x, considerando o EBITDA de R\$ 2,1 bilhões dos últimos 12 meses.

O 3T16 foi marcado por amortizações de principal de dívidas que totalizou R\$ 462,7 milhões (Debêntures e diversas linhas do BNDES) e o respectivo montante de juros associado a essas amortizações de R\$ 211,6 milhões. No período houve ainda captação de R\$ 70,7 milhões via FINAME.

O aumento de 1,1% no saldo da dívida líquida abrangente deve-se ao menor nível de caixa em virtude de amortizações de principal e juros no total de R\$ 674,3 milhões no trimestre. Todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira da Rumo encontram-se protegidas contra variações da taxa de câmbio.

Endividamento Total (Valores em R\$ MM)	3T16	2T16	Var. %
Bancos Comerciais	181,0	198,4	-8,8%
NCE	729,4	697,1	4,6%
BNDES	3.734,8	3.814,6	-2,1%
Debêntures	3.407,3	3.459,5	-1,5%
<b>Endividamento Bancário Total</b>	<b>8.052,5</b>	<b>8.169,6</b>	<b>-1,4%</b>
Arrendamento Mercantil	1.534,1	1.650,9	-7,1%
Certificado de Recebíveis Imobiliários	220,6	242,2	-8,9%
<b>Endividamento Abrangente Bruto Total</b>	<b>9.807,2</b>	<b>10.062,7</b>	<b>-2,5%</b>
Caixa e Equiv. de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários <sup>11</sup>	(1.511,1)	(1.864,4)	-18,9%
Instrumentos Derivativos Líquidos	14,2	20,2	-29,7%
<b>Dívida Abrangente Líquida Total</b>	<b>8.310,3</b>	<b>8.218,5</b>	<b>1,1%</b>
EBITDA LTM	2.148,5	2.057,6	4,4%
<b>Alavancagem (Dívida Abrangente Líquida/EBITDA LTM)</b>	<b>3,87x</b>	<b>3,99x</b>	<b>-3,2%</b>

Nota 11: O 2T16 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 81,6 milhões. Para o 3T16 o caixa restrito de dívidas bancárias totalizou R\$ 84,2 milhões.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

<b>Movimentação da Dívida Bancária Bruta</b>		<b>3T16</b>
<b>(Valores em R\$ MM)</b>		
<b>Saldo inicial de dívida líquida bancária consolidada (Líquido de MTM) em 30/06/2016</b>		<b>8.218,4</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM em 30/06/2016		(1.864,4)
Instrumentos derivativos líquidos em 30/06/2016		20,2
<b>Saldo inicial de dívida bruta bancária consolidada em 30/06/2016</b>		<b>10.062,6</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>		<b>(605,2)</b>
Captação de novas dívidas		69,2
Amortização de principal		(462,7)
Amortização de juros		(211,6)
<b>Itens sem impacto caixa</b>		<b>349,8</b>
Provisão de juros (accrual)		305,5
Varição cambial líquida de derivativos		15,5
Outros		28,9
<b>Saldo final de dívida bruta bancária consolidada em 30/09/2016</b>		<b>9.807,2</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM em 30/09/2016		(1.511,1)
Instrumentos derivativos líquidos em 30/09/2016		14,2
<b>Saldo final de dívida líquida bancária consolidada (Líquido de MTM) em 30/09/2016</b>		<b>8.310,3</b>

No âmbito do reperfilamento das dívidas vincendas entre 2016 e 2018 no montante de total de R\$ 2,9 bilhões, os patamares de *covenants* foram renegociados com os bancos comerciais e definidos para uma alavancagem máxima de 4,5x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM e índice de cobertura de juros mínimo de 1,1x EBITDA/Resultado Financeiro para 31/12/2016. A dívida líquida abrangente inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, Certificados de Recebíveis Imobiliários, deduzidos do caixa e equivalente de caixa, bem como títulos e valores mobiliários e instrumentos de derivativos.

O BNDES concedeu anuência para o descumprimento de *covenants* em 31/12/2014 e 31/12/2015 e a nova verificação ocorrerá em 31/12/2016. Estamos discutindo com o BNDES a revisão dos *covenants*, já levando-se em consideração os novos patamares acordados com os bancos comerciais, no âmbito do reperfilamento concluído em junho de 2016.

Em 11 de outubro de 2016, o BNDES realizou enquadramento de crédito dos projetos apresentados para análise de viabilidade de apoio financeiro em um valor total aproximado de R\$ 3,5 bilhões. O enquadramento é uma das etapas principais do processo de concessão de financiamento do BNDES. Os demais procedimentos regulamentares ainda deverão ser efetivados junto às áreas competentes do banco. A liberação de crédito do BNDES, em conjunto com as operações já concluídas de aumento de capital (R\$ 2,6 bilhões) e reperfilamento de dívidas (R\$ 2,9 bilhões), compõe o plano de reestruturação da companhia e são medidas fundamentais para garantir equilíbrio da estrutura financeira e o suporte necessário para execução do plano de investimento de longo prazo.

## 5. Capex

3T16	3T15	Var. %	Investimentos (Valores em R\$ MM)	9M16	9M15 Combinado	Var. %
<b>440,9</b>	<b>479,3</b>	<b>-8,0%</b>	<b>Investimento Total</b>	<b>1.446,0</b>	<b>1.435,4</b>	<b>0,7%</b>
139,3	215,1	-35,2%	Recorrente	484,3	616,7	-21,5%
301,6	264,3	14,1%	Expansão	961,7	818,7	17,5%

No 3T16, o Capex totalizou R\$ 440,9 milhões, 8,0% inferior ao 3T15. A redução de 35,2% no capex recorrente deve-se a postergação parcial de dispêndios com manutenção de material rodante, em função da queda de volume. Além disso, as iniciativas do Projeto Transformação proporcionaram aumento da produtividade dos ativos. O capex de expansão atingiu R\$ 301,6 milhões, refletindo maiores investimentos em aumento de capacidade como (i) a aquisição de 15 locomotivas GE AC44, 3 locomotivas GE ES-43 e 130 vagões HPT; (ii) revitalização da via na margem direita do Porto de Santos (SP), contribuindo para uma melhor recepção ferroviária; e (iii) recuperação de vias a fim de eliminar restrições e diminuir o nível de manutenção de longo prazo, através da substituição de trilho, troca de dormentação de madeira por aço e revitalização da infraestrutura.

O Capex atingiu R\$ 1,4 bilhão nos 9M16, sendo 0,7% superior aos 9M15. O total de dispêndios no período corresponde a 76% do previsto para o ano e segue em linha com o plano de investimentos.

## 6. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa Rumo partindo do saldo reportado no 2T16 e as respectivas movimentações para chegar do saldo de caixa do 3T16. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa e equivalentes de caixa nesta demonstração.

<b>Fluxo de Caixa Indireto</b>		<b>3T16</b>
<b>(Valores em R\$ MM)</b>		
	EBITDA	642,9
	Efeitos não caixa	35,3
	Variação working capital	0,6
	Resultado financeiro operacional	12,6
(a)	<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>691,4</b>
	Capex Total	(440,9)
(b)	Recorrente	(139,3)
	Expansão	(301,6)
	Investimentos & Aquisições	(0,2)
	Dividendos recebidos	6,5
(c)	<b>(=) Fluxo de Caixa dos Investimentos</b>	<b>(434,6)</b>
	Captações	69,2
	Amortização do principal	(462,7)
	Amortização de juros	(211,6)
	Dividendos pagos	(0,8)
	Integralização de capital	(3,0)
	Instrumentos financeiros derivativos e outros	2,4
	Outros	(6,3)
(d)	<b>(=) Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>(612,8)</b>
	<b>(=) Geração (Consumo) total de caixa</b>	<b>(356,0)</b>
	(+) Caixa total (inclui Caixa + TVM) inicial Rumo Consolidado	1.782,9
	<b>(=) Caixa total (inclui Caixa + TVM) final Rumo Consolidado</b>	<b>1.426,9</b>
	<b>Métricas</b>	
	<b>(=) Geração de caixa após o Capex Recorrente (a+b)</b>	<b>552,1</b>
	<b>(=) Geração de caixa após o Capex Total (a+c)</b>	<b>256,8</b>
	<b>(=) Geração (Consumo) total de caixa (a+c+d)</b>	<b>(356,0)</b>

## 7. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	3T16	3T15	Var. %
<b>Consolidado</b>										
Operating ratio	86%	66%	74%	81%	81%	73%	71%	71%	74%	-3,0 p.p.
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	5,2	5,0	4,9	4,8	4,8	4,8	4,6	4,6	4,9	-6%
<b>Operação Norte</b>										
<b>Grãos de Rondonópolis (MT) ao porto de Santos (SP)</b>										
Carregamento médio vagões/dia (unid)	293	391	476	465	395	361	352,0	352,0	476	-26%
Transit time (horas)	109,4	92,4	93,9	93,9	100,2	101,4	105,6	105,6	93,9	12%
Ciclo de vagões (dias)	12,3	10,2	10,1	9,4	10,8	10,4	9,9	9,9	10,1	-2%
<b>Operação Sul</b>										
<b>Grãos dos terminais no norte do Paraná aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)</b>										
Carregamento médio vagões/dia (unid)	344	368	383	329	355	352	175	175	383	-54%
Transit time (horas)	45,5	40,9	41,9	45,5	49,3	46,1	45,9	45,9	41,9	9%
Ciclo de vagões (dias)	8,1	7,4	7,1	8,1	8,4	7,4	7,7	7,7	7,1	8%

**Operating Ratio:** Os esforços para redução de custos, compensaram a queda no volume transportado no 3T16, contribuindo para a queda de 3 p.p. no Operating Ratio, o qual representa a parcela de custos e despesas operacionais (incluindo depreciação e amortização) como percentual da receita líquida.

**Consumo de diesel:** a redução reflete o menor consumo unitário de diesel das novas locomotivas. Além disso, assim como no trimestre anterior, as mudanças realizadas pela nova gestão no modelo operacional de trens, adequando a menor demanda ao longo do trimestre, proporcionaram a redução de 6% no consumo de diesel no trimestre. O resultado foi atingido mesmo com o aumento do volume de açúcar na Operação Norte, o qual possui um fluxo com maior consumo médio de diesel/TKU quando comparado ao fluxo de grãos oriundo no Mato Grosso (MT).

**Ciclo de vagões:** com a quebra da segunda safra de milho, ocorreu a redução na demanda por transporte de grãos durante o 3T16, o que penaliza o indicador. Durante o trimestre houve concentração de descargas ferroviárias na margem direita do Porto de Santos (SP), dedicado ao embarque de açúcar, o que causou congestionamentos nos trechos. Adicionalmente, contingências operacionais nos terminais no Porto de Paranaguá (PR), também impactaram o indicador no trimestre.

**Transit time:** Na Operação Norte, o indicador foi impactado significativamente pela menor demanda por transporte de grãos, uma vez que decidiu-se conduzir os trens em modo econômico, reduzindo o consumo de combustível. A maior concentração de descargas ferroviárias na margem direita do Porto de Santos (SP) também contribuiu para a queda do indicador, gerando congestionamento nos trechos próximos ao porto. Na Operação Sul, além da redução da demanda, ocorreram intercorrências operacionais, principalmente pelas paradas na operação no Porto de Paranaguá para serviços de dragagem e interrupção nos embarques devido a chuvas.

**Carregamento vagões/dia:** A redução na demanda por transporte de grãos no decorrer do 3T16, impactou a quantidade de carregamentos nos terminais de Rondonópolis (MT) e no norte do Paraná, uma vez que a falta de *line up* nos portos, diminuiu a originação de grãos nos terminais. No entanto, houve a compensação dos carregamentos de grãos captando um maior volume de açúcar.



## 8. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave que influenciam os resultados consolidados da Rumo para 2016. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicações, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

A companhia está revisando a faixa de variação do EBITDA em função das mudanças nas condições de mercado que alteraram o cenário de volumes, principalmente a partir do segundo semestre de 2016.

Conforme informado na divulgação do 2T16, a dinâmica atípica de escoamento de soja em 2016, com concentração dos embarques no início do período de exportação, impactou a capacidade de captação de cargas da ferrovia, impedindo o crescimento de volume projetado inicialmente. Adicionalmente, a maior visibilidade do impacto das condições climáticas adversas e consequente quebra de produção na segunda safra de milho, reduziu substancialmente os volumes esperados da *commodity* destinados à exportação no segundo semestre do ano.

A redução de expectativas de mercado para as duas principais cargas da companhia reduziu significativamente o volume transportado, impedindo que o resultado projetado originalmente seja atingido. A companhia implementou uma série de iniciativas como (i) receitas a título de *take or pay*, conforme cláusulas contratuais; (ii) ocupação de capacidade ociosa com cargas alternativas, principalmente açúcar; (iii) transporte de milho destinado ao mercado interno; e (iv) redução de custos, com intuito de compensar estes efeitos. Os esforços, entretanto, compensaram apenas parcialmente o efeito negativo de volumes abaixo do projetado, resultando no novo *guidance* por faixa de variação para o EBITDA.

O estreitamento da faixa de variação do capex reflete maior assertividade em relação aos investimentos em andamento.

	2015 Combinado	2016 Original	2016 Revisado
<b>Rumo</b>			
<b>EBITDA (R\$ MM)</b>	<b>1.918</b>	<b>2.300 ≤ Δ ≤ 2.500</b>	<b>2.000 ≤ Δ ≤ 2.200</b>
<b>Capex Total (R\$ MM)</b>	<b>1.951</b>	<b>1.700 ≤ Δ ≤ 2.100</b>	<b>1.800 ≤ Δ ≤ 2.000</b>
Capex Recorrente (R\$ MM)	840	700 ≤ Δ ≤ 900	650 ≤ Δ ≤ 750
Capex Expansão (R\$ MM)	1.111	1.000 ≤ Δ ≤ 1.200	1.150 ≤ Δ ≤ 1.250

### Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## 9. Anexos

### 10.1 Demonstrações Financeiras Rumo

#### 10.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	Rumo	
	30.09.2016	30.06.2016
<b>Circulante</b>	<b>2.457,0</b>	<b>2.646,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	41,8	71,1
Títulos e Valores Mobiliários	1.385,1	1.711,8
Contas a receber de clientes	272,9	247,1
Instrumentos financeiros derivativos	3,1	2,4
Estoques	293,4	212,8
Recebíveis de partes relacionadas	38,7	58,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	182,3	110,0
Outros tributos a recuperar	108,1	105,7
Despesas antecipadas	37,1	34,1
Outros ativos	94,5	93,8
<b>Não circulante</b>	<b>20.651,7</b>	<b>20.785,6</b>
Contas a receber de clientes	21,0	22,4
Caixa restrito	195,5	189,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.101,3	1.334,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	123,2	200,7
Outros tributos a recuperar	647,3	682,6
Depósitos judiciais	286,9	282,2
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	1,7
Outros ativos	110,4	111,2
Investimentos em associadas	47,1	46,7
Imobilizado	10.301,7	10.051,9
Intangíveis	7.816,2	7.862,1
<b>Ativo total</b>	<b>23.108,7</b>	<b>23.432,3</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.152,8</b>	<b>2.909,3</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.148,4	1.025,0
Arrendamento mercantil	543,4	540,2
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	101,5	96,3
Instrumentos financeiros derivativos	8,8	12,6
Fornecedores	527,9	473,3
Ordenados e salários a pagar	140,3	135,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	2,9	6,5
Outros tributos a pagar	31,1	32,7
Dividendos a pagar	7,6	8,4
Arrendamentos e concessões	27,6	27,6
Pagáveis a partes relacionadas	127,8	118,7
Receitas diferidas	14,2	14,2
Outros passivos financeiros	226,1	162,9
Outras contas a pagar	245,2	255,7
<b>Não circulante</b>	<b>13.846,3</b>	<b>14.356,0</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.904,1	7.144,6
Arrendamento mercantil	990,7	1.110,7
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	119,0	145,9
Instrumentos financeiros derivativos	9,7	11,7
Outros tributos a pagar	17,3	26,1
Provisão para demandas judiciais	508,9	507,6
Arrendamentos e Concessões	2.483,6	2.387,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.480,8	2.680,3
Receitas diferidas	64,8	67,5
Outras contas a pagar	267,3	274,7
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.109,5</b>	<b>6.167,0</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>23.108,7</b>	<b>23.432,3</b>

### 10.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

<b>Consolidado</b> (Valores em R\$ MM)	<b>3T16</b>	<b>3T15</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.437,8</b>	<b>1.357,7</b>	<b>5,9%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(939,0)</b>	<b>(921,4)</b>	<b>1,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>498,8</b>	<b>436,3</b>	<b>14,3%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(88,7)	(95,2)	-6,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3,9	11,2	-65,6%
Resultado financeiro, líquido	(424,0)	(402,0)	5,5%
Resultado de equivalência Patrimonial	2,6	4,1	-35,5%
Imposto de renda e contribuição social	(51,4)	1,9	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(58,8)</b>	<b>(43,7)</b>	<b>34,5%</b>

### 10.1.3 Fluxo de Caixa

<b>Fluxo de Caixa Combinado</b> (Valores em R\$ MM)	<b>Rumo</b>	
	<b>3T16</b>	<b>3T15</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(7,4)	(45,7)
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	226,4	195,3
Equivalência patrimonial	(2,6)	(4,3)
Provisão para participações nos resultados e bônus	10,9	45,2
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(0,1)	(17,6)
Provisão para demandas judiciais	0,9	4,0
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	1,7	(5,9)
Plano de opção de ações	0,6	(0,8)
Arrendamentos e concessões	48,2	-
Receita Diferida	(2,7)	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	436,6	409,6
Outros	(21,7)	37,3
	<b>690,8</b>	<b>617,2</b>
<b>Varição em:</b>		
Contas a receber de clientes	17,9	1,3
Adiantamentos de clientes	(12,6)	7,1
Depósitos judiciais	(2,8)	13,5
Partes relacionadas, líquidas	29,0	181,0
Impostos e contribuições sociais a recuperar	51,8	4,0
Impostos e contribuições sociais a recolher	(30,7)	(18,1)
Estoques	(84,8)	(64,4)
Ordenados e salários a pagar	(5,9)	12,4
Fornecedores	31,1	(96,7)
Adiantamentos de fornecedores	1,1	(8,1)
Arrendamentos e concessões a pagar	(26,8)	-
Demandas judiciais	(17,1)	(8,4)
Outros passivos financeiros	63,3	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(12,8)	(43,0)
	<b>0,6</b>	<b>(19,3)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>691,5</b>	<b>597,9</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aumento de capital em controlada	(0,2)	-
Títulos e valores mobiliários	326,7	(344,6)
Caixa restrito	(6,3)	55,7
Dividendos recebidos de controladas e associadas	6,5	-
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(440,9)	(387,6)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(114,2)</b>	<b>(676,5)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações	69,2	586,8
Amortização de principal	(439,8)	(494,9)
Amortização de juros	(203,0)	(237,2)
Integralização de capital	(3,0)	-
Antecipação de créditos imobiliários	(31,5)	(33,4)
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	(11,9)
Dividendos pagos	(0,8)	(1,5)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(606,5)</b>	<b>(192,1)</b>
<b>Acréscimo (decrécimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(29,3)</b>	<b>(270,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>71,1</b>	<b>340,3</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>41,8</b>	<b>69,7</b>

## 10.2 Demonstrações Financeiras Cosan Logística

### 10.2.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	Cosan Logística	
	30.09.2016	30.06.2016
<b>Circulante</b>	<b>2.462,5</b>	<b>2.654,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	41,8	128,1
Títulos e Valores Mobiliários	1.385,3	1.658,6
Contas a receber de clientes	272,9	247,1
Instrumentos financeiros derivativos	3,1	2,4
Estoques	293,4	212,8
Receíveis de partes relacionadas	40,5	58,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	185,8	113,4
Outros tributos a recuperar	108,1	105,7
Despesas antecipadas	37,1	34,1
Outros ativos	94,5	93,8
<b>Não circulante</b>	<b>20.654,0</b>	<b>20.797,9</b>
Contas a receber de clientes	21,0	22,4
Caixa restrito	195,5	186,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.103,1	1.336,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	123,2	200,7
Outros tributos a recuperar	647,3	682,6
Depósitos judiciais	287,5	282,8
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	1,7
Outros ativos	110,4	111,2
Investimentos em associadas	47,1	46,7
Imobilizado	10.301,7	10.051,9
Intangíveis	7.816,2	7.875,5
<b>Ativo total</b>	<b>23.116,5</b>	<b>23.452,0</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.156,7</b>	<b>2.911,6</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.148,4	1.025,0
Arrendamento mercantil	543,4	540,2
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	101,5	96,3
Instrumentos financeiros derivativos	8,8	12,6
Fornecedores	527,9	473,4
Ordenados e salários a pagar	140,3	135,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	2,9	6,5
Outros tributos a pagar	31,7	33,3
Dividendos a pagar	7,9	8,6
Arrendamentos e concessões	27,6	27,6
Pagáveis a partes relacionadas	127,8	118,7
Receitas diferidas	14,2	14,2
Outros passivos financeiros	226,1	162,9
Outras contas a pagar	248,2	257,1
<b>Não circulante</b>	<b>13.846,3</b>	<b>14.361,2</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.904,1	7.144,6
Arrendamento mercantil	990,7	1.110,7
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	119,0	145,9
Instrumentos financeiros derivativos	9,7	11,7
Outros tributos a pagar	17,3	26,1
Provisão para demandas judiciais	508,9	507,6
Arrendamentos e Concessões	2.483,6	2.387,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.480,8	2.685,4
Receitas diferidas	64,8	67,5
Outras contas a pagar	267,3	274,7
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.113,4</b>	<b>6.179,2</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>23.116,5</b>	<b>23.452,0</b>

## 10.2.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

Consolidado (Valores em R\$ MM)	3T16	3T15	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.437,8</b>	<b>1.357,7</b>	<b>5,9%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(939,0)</b>	<b>(921,3)</b>	<b>1,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>498,8</b>	<b>436,4</b>	<b>14,3%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(90,2)	(98,7)	-8,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,8	11,2	-57,5%
Resultado financeiro, líquido	(424,0)	(396,7)	6,9%
Resultado de equivalência Patrimonial	2,6	4,1	-35,9%
Imposto de renda e contribuição social	(51,2)	1,3	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(59,1)</b>	<b>(42,6)</b>	<b>38,7%</b>

## 10.2.3 Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Combinado (Valores em R\$ MM)	Cosan Logística 3T16 3T15	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(233,3)</b>	<b>(41,3)</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	651,8	195,3
Equivalência patrimonial	(8,8)	(4,1)
Provisão para participações nos resultados e bônus	31,3	24,0
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	6,5	2,7
Provisão para demandas judiciais	18,2	(1,5)
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	0,5	(0,4)
Plano de opção de ações	2,5	0,2
Arrendamentos e concessões	148,4	-
Receita diferida	(13,6)	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.271,7	407,0
Outros	(117,6)	40,1
	<b>1.757,6</b>	<b>622,0</b>
<b>Varição em:</b>		
Contas a receber de clientes	(11,3)	0,3
Adiantamentos de clientes	(60,0)	7,1
Depósitos judiciais	(13,7)	13,5
Partes relacionadas, líquidas	14,7	33,4
Impostos e contribuições sociais a recuperar	79,1	(0,7)
Impostos e contribuições sociais a recolher	(80,5)	(15,5)
Estoques	(67,4)	(64,4)
Ordenados e salários a pagar	(40,6)	12,4
Fornecedores	92,9	52,1
Adiantamentos de fornecedores	(2,6)	(8,1)
Arrendamentos e concessões a pagar	(80,7)	-
Contingências (Demandas judiciais)	(57,4)	(8,4)
Outros passivos financeiros	(41,6)	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(54,2)	(43,0)
	<b>(323,1)</b>	<b>(21,3)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.434,5</b>	<b>600,7</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aumento de capital em controlada	(4,1)	-
Títulos e valores mobiliários	(876,4)	(344,6)
Caixa restrito	5,4	55,7
Dividendos recebidos de controladas e associadas	8,2	-
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.265,0)	(387,6)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.131,9)</b>	<b>(676,5)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações	2.927,0	586,8
Amortização de principal	(3.809,0)	(528,3)
Amortização de juros	(902,6)	(237,2)
Integralização de capital	2.368,3	-
Antecipação de créditos imobiliários	(95,7)	-
Instrumentos financeiros derivativos	5,3	(11,9)
Dividendos pagos	(0,8)	(1,5)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>492,4</b>	<b>(192,1)</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(205,0)</b>	<b>(267,9)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>246,8</b>	<b>340,3</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>41,8</b>	<b>72,4</b>



## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 1 Contexto Operacional

A Cosan Logística S.A. (“Companhia” ou “Cosan Logística”) é uma companhia de capital aberto com ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBOVESPA”) sob o código RLOG3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada direta da Cosan Ltd. (“CZZ”), que detém 72,52% do seu capital. Em 1º de abril de 2015 a Companhia passou a deter o controle integral sobre o capital social da ALL – América Latina Logística S.A. (“ALL”) através de sua controlada direta Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”).

A Companhia tem por objetivo a administração, direta ou indireta, de participações societárias em empresas do setor de infraestrutura, tais como, mas não a essas se limitando, logística, transporte de cargas, operação portuária de terminais de distribuição e demais atividades relacionadas.

A Companhia é, por meio de sua controlada direta Rumo, prestadora de serviços no setor de logística (transporte e elevação), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujo objeto seja relacionado com infraestrutura.

A Rumo opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da controlada ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A. (“ALL Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (“ALL Malha Paulista”), ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. (“ALL Malha Norte”) e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. (“ALL Malha Oeste”). Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres. Adicionalmente, a Rumo conta com terminais de transbordo e terminais exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos.

A Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentou um capital circulante líquido consolidado negativo de R\$694.271 e prejuízo consolidado de R\$277.149. Em compensação, apresentou uma geração líquida consolidada de caixa operacional de R\$1.434.484 e efetuou investimentos em modernização de sua frota e melhoria da malha ferroviária no montante de R\$1.264.952, em linha com o seu plano de negócios.

Em 28 de junho de 2016 foi encerrado o processo de reperfilamento de parte das dívidas da Rumo, da ALL Holding e da ALL Malha Norte, vincendas nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, num valor total de R\$2.925.647 (“Dívidas Reperfiladas”), garantindo maior liquidez para os compromissos de curto prazo e em linha com as iniciativas para sua reestruturação financeira. As dívidas reperfiladas tem prazo de vencimento de 7 (sete) anos, em 13 de junho de 2023.

O aumento de capital aliado ao reperfilamento de dívidas acima mencionado equacionou integralmente o risco de continuidade operacional da Companhia.

Em 10 de outubro de 2016, em resposta ao processo de Consulta Prévia relativa ao Plano de Investimento 2015-2018 feita ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Rumo recebeu, correspondência do Comitê de Enquadramento, Crédito e Mercado de Capitais, informando do enquadramento dos projetos apresentados para análise de viabilidade de apoio financeiro em um valor total aproximado de R\$3,5 bilhões. O

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

enquadramento é uma das etapas principais do processo de concessão de financiamento do BNDES. Os demais procedimentos regulamentares ainda deverão ser efetivados junto às áreas competentes do banco.

Com a aquisição da ALL em 1º de abril de 2015, os resultados operacionais consolidados da Companhia para o período corrente não são necessariamente comparáveis com as informações apresentadas para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2015.

#### a) Concessão de operação ferroviária e terminal portuário

A Companhia detém, através de subsidiárias ou coligadas, a concessão de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

<b>Empresas</b>	<b>Término da concessão</b>	<b>Área de abrangência</b>
<b>Subsidiárias</b>		
Terminais Portuários Rumo	Março de 2036	Porto de Santos-SP
ALL Malha Paulista	Dezembro de 2028	Estado de São Paulo
ALL Malha Sul	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	Maiço de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	Junho de 2025	Porto de Santos-SP
<b>Coligadas</b>		
Terminal XXXIX	Outubro de 2025	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP

As controladas e coligadas acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável a Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 17/CPC 27 – Ativo Imobilizado.

#### b) Exercício de direito de liquidez na Brado

Em 3 de junho de 2015 a Companhia, mediante sua controlada direta ALL, informou ao mercado que parte dos acionistas não controladores da Brado exerceram o direito de liquidez previsto no acordo de acionistas, que possibilita a saída dos acionistas originais via troca de ações. Decorrente disso, a Companhia e os acionistas originais elaboraram laudos de avaliação, com base no valor econômico das Companhias, para definição da relação de troca, a qual ainda não aconteceu, pois foi estabelecido processo de arbitragem a pedido dos acionistas não controladores.



## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 2 Base de preparação e principais políticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 03 de novembro de 2016.

### 2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Controladas</b>		
<b><i>Diretas</i></b>		
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%
<b><i>Indiretas</i></b>		
Logisport Armazéns Gerais S.A.	<b>14,47%</b>	13,39%
ALL - América Latina Logística S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%
ALL Intermodal S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%
ALL Malha Oeste S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%
ALL Malha Paulista S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%
ALL Malha Sul S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%
ALL Malha Norte S.A.	<b>28,16%</b>	26,06%
ALL Participações S.A. (i)	-	26,26%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	<b>28,37%</b>	26,26%
Portofer Ltda.	<b>28,37%</b>	26,26%
Boswells S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%
Brado Holding S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%
Brado Logística e Participações S.A.	<b>17,65%</b>	16,34%
Brado Logística S.A.	<b>17,65%</b>	16,34%
ALL Serviços Ltda.	<b>28,37%</b>	26,26%
ALL Equipamentos Ltda. (i)	-	26,26%
ALL Argentina S.A.	<b>25,81%</b>	23,89%

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

ALL Mesopotâmica S.A.	<b>20,02%</b>	18,53%
ALL Central S.A.	<b>20,87%</b>	19,31%
Paranaguá S.A.	<b>28,32%</b>	26,22%
ALL Rail Management Ltda.	<b>14,19%</b>	13,13%
PGT S.A.	<b>28,37%</b>	26,26%

(i) Empresas incorporadas em 1º de março de 2016 pela ALL Intermodal S.A.

Apesar de possuir participação de 28,37% na nova estrutura acionária, a Companhia é o maior acionista individual e continua controlando a Rumo e suas controladas. Com base no acordo de acionistas representando a maioria do capital votante da Rumo, o Conselho de Administração é constituído por 17 membros, sendo que sua maioria, ou seja, 9 membros, são eleitos pela Companhia que, dessa forma, está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a Rumo e de suas controladas e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a Rumo e de suas controladas.

#### Investimento em coligadas (equivalência patrimonial das investidas):

As seguintes coligadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:

	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Coligadas (Equivalência patrimonial)</b>		
Rhall Terminais Ltda.	<b>30,00%</b>	30,00%
Termag S.A. (i)	<b>19,85%</b>	19,85%
TGG S.A. (i)	<b>9,92%</b>	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	<b>49,62%</b>	49,62%

(i) Para essas coligadas, a conclusão sobre a existência de influência significativa decorre da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. O custo dos investimentos incluem os gastos com transação.

### **2.3 Fluxo de caixa – transações que não envolveram caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa consolidados:

- Arrendamento de locomotivas, vagões e outros ativos através de operação caracterizada contabilmente como leasing financeiro no montante de R\$199.284.

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 2.4 Instrumentos financeiros derivativos – “Hedge accounting”

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos e registrados individualmente se:

- as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados;
- um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo; e
- o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, quando continuamente, se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80% - 125%. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final poderiam afetar o lucro líquido reportado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo:

#### Hedges de fluxo de caixa:

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

#### 2.5 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, publicado em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetivo para o exercício a iniciar em 1º de janeiro de 2018. A Administração ainda avalia seus impactos.

- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes exige o reconhecimento da receita refletindo a contraprestação esperada a receber em troca do controle desses bens e serviços. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - Contratos de Construção, a IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações. A IFRS 15 é efetiva para o exercício a iniciar em 1º de janeiro de 2018. A Administração ainda avalia seus impactos.
- IFRS 16 – Arrendamentos, foi emitida em 13 de janeiro de 2016. Espera-se um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, pois todos os arrendamentos nos quais a Companhia é arrendatária deverão estar reconhecidos no balanço. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – Arrendamentos. A Administração ainda avalia seus impactos.

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 3 Combinação de Negócios

Conforme descrito na nota 1, em 1º de abril de 2015, após as devidas aprovações dos órgãos competentes, a Rumo incorporou 100% das ações ordinárias da ALL e, por meio de acordo de acionistas, passou a deter o seu controle integral e consolidar os seus resultados.

A incorporação se deu por troca de ações, com a emissão, pela Rumo, de 1.963.670.770 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, representando 65,67% do seu patrimônio líquido, em troca de 100% do capital social da ALL, representado por 681.995.165 ações ordinárias.

Como resultado da aquisição, a Companhia consolida sua estratégia de participação no segmento de logística e infraestrutura no Brasil, ao incorporar aproximadamente 12.000 km de malha ferroviária presentes nas concessões da ALL.

##### a) Contraprestação transferida

Como base para mensuração do valor justo da contraprestação transferida foi utilizada a cotação das ações da ALL (“ALLL3”) na BM&F BOVESPA no encerramento do pregão em 31 de março de 2015 ao preço de R\$3,97 por ação. Adicionalmente, o valor foi ajustado pela liquidação de relação preexistente, conforme demonstrado a seguir:

Ações ordinárias adquiridas (681.995.165) a R\$3,97	2.707.534
Liquidação de relação preexistente	29.838
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<b><u>2.737.372</u></b>

##### *Liquidação da relação preexistente*

Em março de 2009, a Companhia e a ALL firmaram acordo operacional (relação preexistente) para o fornecimento de serviços de logística de transporte de açúcar e outros grãos, a partir do oeste do estado de São Paulo ao Porto de Santos, no qual a Rumo possui concessões portuárias para os serviços de elevação.

De acordo com as condições do contrato preexistente, a Rumo investiu na construção e melhoria de vias permanentes sob concessão da ALL e aquisição de material rodante para ser utilizado no transporte de produtos na malha ferroviária, com objetivo de aumentar a capacidade de transporte de carga ferroviária na ALL. Em contrapartida dos investimentos da Rumo, o acordo estabelecia que a ALL disponibilizaria uma determinada capacidade de serviços de transporte ferroviário, além de remunerar a Rumo por meio do pagamento de uma tarifa, fixada contratualmente, por tonelada de produto transportado pela ALL na malha ferroviária e/ou pelo uso do material rodante cedido pela Rumo à ALL.

Esta relação preexistente foi liquidada quando a Rumo adquiriu a ALL. Como consequência a Rumo obteve um ganho de R\$29.838 como resultado desta liquidação e este montante foi reconhecido na demonstração de resultados como “outras receitas operacionais”.

A mensuração do valor justo da relação preexistente foi baseada na diferença entre o valor do investimento realizado pela Rumo e o fluxo de caixa descontado da remuneração desse investimento, considerando o volume e tarifa contratualmente acordados.

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### b) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos está demonstrado a seguir:

#### Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	169.703
Títulos e valores mobiliários	940.689
Contas a receber de clientes	382.576
Estoques	79.115
Outros ativos	1.517.924
Imobilizado	7.206.290
Intangível	7.641.865
Empréstimos e financiamentos	(3.782.919)
Debêntures	(2.856.304)
Arrendamento mercantil	(1.857.947)
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	(340.255)
Fornecedores	(915.213)
Arrendamento e concessão	(1.974.280)
Provisão para demandas judiciais	(458.575)
Outros passivos	(1.619.106)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.164.510)
Participação de não controladores	(231.681)
<b>Total líquido dos ativos identificáveis</b>	<b><u>2.737.372</u></b>

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Reais</b>				
Bancos conta movimento	<b>50</b>	13	<b>10.786</b>	12.235
Aplicações financeiras	-	173.847	<b>31.018</b>	234.614
	<b>50</b>	173.860	<b>41.804</b>	246.849

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Aplicações em fundos exclusivos</b>				
Operações compromissadas	-	-	-	3.246
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	-	26.379
	-	-	-	29.625
<b>Aplicações em bancos</b>				
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	173.847	<b>3.114</b>	199.575
Operações compromissadas	-	-	<b>27.904</b>	4.242
Fundos de investimento	-	-	-	1.172
	-	173.847	<b>31.018</b>	204.989
	-	173.847	<b>31.018</b>	234.614

### 5 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

<b>Título e valores mobiliários</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Aplicações em CDB	<b>165</b>	-	<b>165</b>	234.764
Títulos do governo	-	-	<b>1.385.124</b>	273.504
	<b>165</b>	-	<b>1.385.289</b>	508.268

<b>Caixa restrito</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	<b>84.226</b>	77.262
Valores depositados em garantia	<b>107.107</b>	123.631
Outros	<b>4.128</b>	-
	<b>195.461</b>	200.893

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 6 Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Mercado interno	<b>293.490</b>	169.095
Mercado externo	<b>16.113</b>	13.290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(15.687)</b>	(16.714)
	<b>293.916</b>	165.671
<b>Circulante</b>	<b>272.880</b>	144.535
<b>Não circulante</b>	<b>21.036</b>	21.136

### 7 Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Peças e acessórios	<b>245.894</b>	203.579
Combustíveis e lubrificantes	<b>34.207</b>	10.000
Outros	<b>13.342</b>	12.205
	<b>293.443</b>	225.784

### 8 Outros tributos a recuperar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
COFINS	<b>192.123</b>	218.120
PIS	<b>59.083</b>	67.670
ICMS (i)	<b>328.198</b>	310.769
ICMS CIAP (ii)	<b>170.988</b>	164.500
Outros	<b>4.945</b>	5.414
	<b>755.337</b>	766.473
<b>Circulante</b>	<b>108.068</b>	175.502
<b>Não circulante</b>	<b>647.269</b>	590.971
	<b>755.337</b>	766.473

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.



## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 9 Partes Relacionadas

#### a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	-	-	<b>1.715</b>	1.558
Raízen Energia S.A.	-	-	<b>25.815</b>	29.508
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	<b>11.089</b>	2.343
Outros	-	-	<b>89</b>	163
	-	-	<b>38.708</b>	33.572
<b>Operações societárias / contratuais</b>				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	<b>1.810</b>	-	<b>1.810</b>	-
	<b>1.810</b>	-	<b>1.810</b>	-
<b>Total</b>	<b>1.810</b>	-	<b>40.518</b>	33.572

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Passivo circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Raízen Energia S.A.	-	-	<b>20.463</b>	21.259
Cosan S.A. Indústria e Comércio	-	165	<b>16.154</b>	8.976
Cosan Lubrificantes e Especialidades	-	-	<b>3.222</b>	3.910
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	<b>87.918</b>	69.852
<b>Total</b>	-	165	<b>127.757</b>	103.997

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### b) Resumo das transações com partes relacionadas:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Receita operacional</b>				
Raízen Energia S.A. e controladas	<b>105.851</b>	<b>304.836</b>	99.658	229.998
Raízen Combustíveis S.A.	<b>34.708</b>	<b>90.441</b>	28.155	55.518
	<b>140.559</b>	<b>395.277</b>	127.813	285.516
<b>Compras de produtos / insumos</b>				
Raízen Combustíveis S.A.	<b>(235.842)</b>	<b>(662.891)</b>	(200.570)	(202.334)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	<b>(7.775)</b>	<b>(32.983)</b>	(11.793)	(20.546)
Raízen Energia S.A.	-	-	(3)	(3)
	<b>(243.617)</b>	<b>(695.874)</b>	(212.366)	(222.883)
<b>Despesa compartilhada</b>				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	<b>(2.467)</b>	<b>(7.402)</b>	(3.908)	(6.621)
Raízen Energia S.A.	<b>(8.721)</b>	<b>(21.347)</b>	(2.313)	(4.857)
	<b>(11.188)</b>	<b>(28.749)</b>	(6.221)	(11.478)
<b>Resultado financeiro</b>				
Outros	-	<b>2</b>	(9)	1
	-	<b>2</b>	(9)	1

### c) Remuneração da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, como segue:

	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>	01/01/2015 a 30/09/2015
Remuneração regular	<b>18.938</b>	5.473
Reconhecimento de opções de ações (Nota 23)	<b>2.467</b>	562
Bônus e outras remunerações variáveis	<b>6.161</b>	2.774
	<b>27.566</b>	8.809

## Notas Explicativas

## Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 10 Investimentos

## a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 1º de janeiro de 2016	Resultado de equivalência	Gastos com emissão de ações	Resultado abrangente	Varição na participação em controlada	Aumento de capital	Plano de opção de ações	Saldo em 30 de setembro de 2016
<b>Controladas</b>											
Rumo	1.339.015.898	379.878.810	28,37%	941.121	(76.209)	(18.930)	1.142	55.830	753.948	526	1.657.428
<b>Total</b>				<b>941.121</b>	<b>(76.209)</b>	<b>(18.930)</b>	<b>1.142</b>	<b>55.830</b>	<b>753.948</b>	<b>526</b>	<b>1.657.428</b>

## b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 1º de janeiro de 2016	Resultado de equivalência	Dividendos declarados	Saldo em 30 de setembro de 2016
<b>Coligadas</b>							
Rhail Terminais	28.580	8.574	30,00%	3.844	(199)	-	3.645
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	5.137	1.914	-	7.051
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	19.702	3.626	(3.752)	19.576
Terminal XXXIX	200.000	99.246	49,62%	15.558	3.410	(2.178)	16.790
<b>Total</b>				<b>44.241</b>	<b>8.751</b>	<b>(5.930)</b>	<b>47.062</b>

## c) Não controladores

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo em 1º de janeiro de 2016	Resultado de não controladores	Resultado abrangente	Gastos com emissão de ações em controlada	Aumento de capital em controlada	Varição na participação em controlada	Plano de opção de ações	Saldo em 30 de setembro de 2016
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%	36.836	(877)	-	-	-	-	-	35.959
Rumo Logística	1.339.015.898	959.137.088	71,63%	2.643.348	(206.364)	3.218	(46.744)	1.846.052	(55.830)	1.378	4.185.058
América Latina Logística S.A. (subsidiárias)				222.896	6.906	1.252	-	-	-	-	231.054
<b>Total</b>				<b>2.903.080</b>	<b>(200.335)</b>	<b>4.470</b>	<b>(46.744)</b>	<b>1.846.052</b>	<b>(55.830)</b>	<b>1.378</b>	<b>4.452.071</b>

## Notas Explicativas

## Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 11 Imobilizado

		Consolidado						
		Terrenos, edifícios e benefiteiras	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Obras em andamento	Via Permanente (i)	Outros ativos	Total
<b>Valor de custo:</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>627.342</b>	<b>500.269</b>	<b>4.235.038</b>	<b>765.286</b>	<b>3.568.597</b>	<b>412.912</b>	<b>10.109.444</b>
Adições		-	6.814	18.309	1.394.740	42.386	1.342	1.463.591
Baixas		-	(97)	(823)	(202)	(7.409)	(24.114)	(32.645)
Transferências		110.040	56.018	738.620	(1.022.829)	171.576	(46.108)	7.317
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>		<b>737.382</b>	<b>563.004</b>	<b>4.991.144</b>	<b>1.136.995</b>	<b>3.775.150</b>	<b>344.032</b>	<b>11.547.707</b>
<b>Valor de depreciação:</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>(86.651)</b>	<b>(176.121)</b>	<b>(248.686)</b>	<b>-</b>	<b>(209.308)</b>	<b>15.409</b>	<b>(705.357)</b>
Adições		(26.316)	(42.969)	(201.271)	-	(225.653)	(52.102)	(548.311)
Baixas		-	97	440	-	3.048	15.357	18.942
Transferências		4.251	1.159	3.052	-	(7.342)	(12.446)	(11.326)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>		<b>(108.716)</b>	<b>(217.834)</b>	<b>(446.465)</b>	<b>-</b>	<b>(439.255)</b>	<b>(33.782)</b>	<b>(1.246.052)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>540.691</b>	<b>324.148</b>	<b>3.986.352</b>	<b>765.286</b>	<b>3.359.289</b>	<b>428.321</b>	<b>9.404.087</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>		<b>628.666</b>	<b>345.170</b>	<b>4.544.679</b>	<b>1.136.995</b>	<b>3.335.895</b>	<b>310.250</b>	<b>10.301.655</b>

(i) Inclui benefiteiras em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro.

## Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$2.227 a taxa de 6,51% a.a..

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 12 Intangível

	Consolidado				
	Ágio (i)	Direito de Concessão (ii)	Direito de passagem e licença de operação	Outros	Total
<b>Valor de custo:</b>					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>100.451</b>	<b>7.504.935</b>	<b>399.350</b>	<b>117.336</b>	<b>8.122.072</b>
Adições	-	-	26.552	645	27.197
Combinação de negócios ALL	-	57.217	-	-	57.217
Baixas / outros	-	-	-	(272)	(272)
Transferências	-	-	(26.552)	7.065	(19.487)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>100.451</b>	<b>7.562.152</b>	<b>399.350</b>	<b>124.774</b>	<b>8.186.727</b>
<b>Valor de amortização:</b>					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	-	<b>(90.072)</b>	<b>(159.004)</b>	<b>(10.576)</b>	<b>(259.652)</b>
Adições	-	(90.203)	(8.806)	(11.916)	(110.925)
Baixas	-	-	-	18	18
Transferências	-	-	-	(7)	(7)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	-	<b>(180.275)</b>	<b>(167.810)</b>	<b>(22.481)</b>	<b>(370.566)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>100.451</b>	<b>7.414.863</b>	<b>240.346</b>	<b>106.760</b>	<b>7.862.420</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>100.451</b>	<b>7.381.877</b>	<b>231.540</b>	<b>102.293</b>	<b>7.816.161</b>

(i) Ágio proveniente de combinação de negócios de períodos anteriores, sendo R\$62.922 da antiga controlada direta Teacú Armazéns Gerais S.A., incorporada pela Companhia, e R\$37.529 da controlada direta Logisport, apresentado somente no consolidado.

(ii) A despesa é reconhecida na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	30/09/2016	31/12/2015
Licença de software	20,00%	17.146	13.900
Licença de operação e contratos com clientes	3,70%	229.905	238.710
Direito de concessão	1,59%	7.381.877	7.414.863
Outros		86.782	94.496
<b>Total</b>		<b>7.715.710</b>	<b>7.761.969</b>

A Companhia testa anualmente o valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindo de combinação de negócios. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização somente são testados se houver indícios de que o valor contábil não seja recuperável.

## Notas Explicativas

## Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Bancos Comerciais			
	Pré-fixado	20,98%	2016
	CDI + 3,50% a.a.	18,12%	2016
	CDI + 4,91% a.a.	19,73%	2019
Finame (BNDES)	Pré-fixado	5,02%	2025
	URTJLP	10,13%	2022
	Pré-fixado	3,94%	2024
	URTJLP	9,33%	2029
	IPCA	15,52%	2021
	Selic	14,15%	2020
	Dólar (US\$)	2,63%	2016
FRN	Dólar (US\$)	3,13%	2016
Loan 4131	Dólar (US\$)	3,79%	2016
NCE	112% do CDI	15,95%	2018
	129,62% do CDI	18,69%	2023
			304.644
			<b>4.645.216</b>
<b>Debêntures</b>			
Debêntures conversíveis	TJLP + 1,5%	9,01%	2016
Debêntures não conversíveis	108% do CDI	15,34%	2018
	Pré-fixado	13,13%	2020
	% Receita Líquida	-	2016
	CDI + 1,30% a.a.	15,61%	2017
	CDI + 3,50% a.a.	18,12%	2023
	CDI + 2,05% a.a.	16,47%	2018
			1.431.607
			<b>3.407.297</b>
<b>Total</b>			<b>8.052.513</b>
<b>Circulante</b>			<b>1.148.391</b>
<b>Não circulante</b>			<b>6.904.122</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### ***Debêntures***

Em 28 de junho de 2016, a controlada ALL Malha Norte efetuou a nona emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R\$2.433.269, com vencimento em junho de 2023. As debêntures contam com garantias fidejussórias prestadas pela Companhia e pela controlada América Latina Logística. Os recursos captados foram utilizados no processo de reperfilamento de parte das dívidas da Companhia e suas controladas, vincendas nos exercícios de 2016, 2017 e 2018.

#### ***Linha de crédito não utilizado***

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas tinham disponíveis linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$858.818.

#### ***Cláusulas Restritivas (“covenants”)***

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (i) dívida líquida abrangente consolidada (dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, certificado de recebíveis imobiliários deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos de derivativos)/EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de derivativos). Em algumas operações a apuração é trimestral e anual em outras, na data das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados da Companhia.

O *ratio* mais restritivo nestes contratos é de até 4,5x dívida líquida abrangente/EBITDA, limite que estava sendo atendido pela Companhia no trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

No caso de algumas dívidas junto ao BNDES, com saldo de R\$68.376 em 30 de setembro de 2016, estamos sujeitos a índices de dívida líquida abrangente/EBITDA e índices de cobertura de juros definidos anteriormente à incorporação da ALL pela Rumo e portanto ainda calculável anualmente considerando índices mais restritivos que aqueles mencionados no parágrafo acima, mensuráveis sobre as informações da antiga controladora do grupo ALL (ALL Holding). A Companhia está negociando a possível substituição desses *covenants* junto ao BNDES por outras garantias bancárias, de forma que tais *covenants* não sejam mais aplicáveis.

## Cosan Logística S.A.

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 14 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS	-	-	2.992	2.254
INSS	-	-	5.226	6.701
PIS	83	37	1.002	238
COFINS	510	225	5.383	2.265
Parcelamento de débitos – Refis	-	-	23.471	25.252
ISS	-	-	5.076	11.270
IOF	-	-	2.713	6.567
Outros	10	21	3.228	4.850
	<b>603</b>	<b>283</b>	<b>49.090</b>	<b>59.396</b>
<b>Circulante</b>	<b>603</b>	<b>283</b>	<b>31.743</b>	<b>33.299</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.347</b>	<b>26.097</b>

#### 15 Imposto de renda e contribuição social

##### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(17.993)	(77.002)	(9.945)	10.984
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	6.118	26.181	3.381	(3.735)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	(5.936)	(25.911)	(3.980)	797
Outros	46	(82)	(57)	(173)
<b>Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>228</b>	<b>188</b>	<b>(656)</b>	<b>(3.111)</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>1,27%</b>	<b>0,24%</b>	<b>-6,60%</b>	<b>28,32%</b>



## Cosan Logística S.A.

### Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(7.962)	(233.278)	(43.901)	53.064
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	2.707	79.315	14.926	(18.042)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	894	2.975	1.385	1.446
Gastos com emissões de ações	1.022	22.329	-	-
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas (i)	(64.587)	(176.128)	(26.618)	(53.903)
Lucro da exploração	10.221	27.473	11.850	20.946
Outros	(1.431)	165	(283)	(593)
<b>Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(51.174)</b>	<b>(43.871)</b>	1.260	(50.146)
<b>Taxa efetiva</b>	<b>-642,73%</b>	<b>-18,81%</b>	2,87%	94,50%

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias das Malhas Sul e Oeste, que nas condições atuais não possuem previsibilidade de geração de lucros tributários que justifiquem a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## Notas Explicativas

### Cosan Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

##### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	Controladora			31/12/2015
	30/09/2016	Total		
	Base	IRPJ	CSLL	
<b>Prejuízos fiscais:</b>				
Prejuízos fiscais	1.587	397	-	397
Base negativa de contribuição social	1.587	-	143	143
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão de fornecedores diversos	3.610	902	325	1.227
<b>Total de tributos diferidos ativo</b>	<b>6.784</b>	<b>1.299</b>	<b>468</b>	<b>1.767</b>
				1.579

## Notas Explicativas

## Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Descrição	Consolidado			31/12/2015
	30/09/2016	IRPJ	CSLL	
<b>Prejuízos fiscais:</b>				
Prejuízos fiscais	5.951.619	1.487.905	-	1.487.905
Base negativa de contribuição social	6.073.050	-	546.575	546.575
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Variação cambial - Regime de caixa	659	165	59	224
Resultado não realizado com derivativos	(3.013)	(753)	(271)	(1.024)
Depreciação acelerada	(283.229)	(70.807)	(5.984)	(76.791)
Ágio fiscal amortizado	58.485	14.621	5.264	19.885
Revisão de vida útil	542.545	135.636	48.829	184.465
Combinação de negócios - Imobilizado	(124.543)	(31.136)	(11.209)	(42.345)
Combinação de negócios - Intangível	(6.999.400)	(1.749.850)	(629.946)	(2.379.796)
Provisão <i>Impairment</i>	918.856	229.714	82.697	312.411
Provisão para demandas judiciais	594.452	148.613	53.501	202.114
Provisão para não realização de impostos	65.061	16.265	5.856	22.121
Provisão para participação nos resultados	43.835	10.959	3.945	14.904
Capitalização de juros sobre empréstimos	(979)	(245)	(88)	(333)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	50.257	12.564	4.523	17.087
(-) Créditos não registrados	(8.357.586)	(1.296.602)	(466.810)	(1.763.412)
Outros	230.292	57.572	20.726	78.298
<b>Total</b>	<b>(1.239.639)</b>	<b>(1.035.379)</b>	<b>(342.333)</b>	<b>(1.377.712)</b>
Tributos diferidos - Ativos				1.103.089
Tributos diferidos - Passivos				(2.480.801)
<b>Total de tributos diferidos</b>				<b>(1.377.712)</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.579	(1.351.570)
<b>Resultado</b>	<b>188</b>	<b>(9.004)</b>
<b>Combinação de negócios ALL</b>	<b>-</b>	<b>(19.454)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>543</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>1.773</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>1.767</b>	<b>(1.377.712)</b>

## 16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Materiais e serviços	33	11	461.820	276.832
Combustíveis e lubrificantes	-	-	536	3.535
Outros	-	-	66.403	139.822
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>11</b>	<b>528.759</b>	<b>420.189</b>
<b>Circulante</b>	<b>33</b>	<b>11</b>	<b>527.942</b>	<b>419.158</b>
<b>Não circulante (i)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>817</b>	<b>1.031</b>

(i) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica de “outras contas a pagar” do passivo não circulante.

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 17 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais	
	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Tributária	72.358	65.142
Cíveis, regulatórias e ambientais	151.145	122.604
Trabalhistas	285.408	302.838
	<b>508.911</b>	<b>490.584</b>

	Depósitos Judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Tributária	593	169	23.879	23.474
Cíveis, regulatórias e ambientais	-	-	167.202	161.715
Trabalhistas	-	-	96.388	81.967
	<b>593</b>	<b>169</b>	<b>287.469</b>	<b>267.156</b>

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	65.142	122.604	302.838	490.584
Provisionados no período	3.651	13.195	57.648	74.494
Baixas por reversão / pagamento	(4.260)	(6.914)	(90.466)	(101.640)
Atualização monetária	7.825	22.260	15.388	45.473
Saldo em 30 de setembro de 2016	<b>72.358</b>	<b>151.145</b>	<b>285.408</b>	<b>508.911</b>

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### a) Tributárias

**Processos judiciais considerados prováveis de perdas, portanto provisionados:**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	31/12/2015
ICMS - Crédito de Material	<b>52.485</b>	50.169
Compensações de tributos federais com créditos de PIS e COFINS	<b>2.083</b>	2.781
Outros	<b>17.790</b>	12.192
	<b>72.358</b>	65.142

**Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	31/12/2015
Operações financeiras no exterior	<b>968.237</b>	911.942
Ganho de capital ALL S.A.	<b>474.735</b>	446.535
Multa isolada tributo federal (i)	<b>387.373</b>	258.391
ICMS - Exportação	<b>186.952</b>	134.732
MP 470 parcelamento de débitos	<b>118.605</b>	113.814
PIS/COFINS Tráfego Mútuo	<b>37.761</b>	92.680
Intermodal	<b>79.838</b>	76.914
PIS e COFINS	<b>3.162</b>	2.925
IRRF <i>Swap</i>	<b>67.089</b>	63.034
Plano de Opção de Compra de Ações	<b>61.089</b>	57.554
PIS/COFINS Malha Sul	-	50.265
Contribuições Previdenciárias	<b>43.061</b>	40.855
ICMS Armazéns Gerais	<b>58.441</b>	53.713
IOF s/ Mútuo	<b>53.675</b>	49.844
IRPJ/CSLL (ii)	<b>222.959</b>	65.206
ICMS TAD	<b>57.218</b>	102.878
Compensação com crédito prêmio	<b>37.604</b>	-
Outros	<b>197.947</b>	118.362
	<b>3.055.746</b>	2.639.644

- i) A Companhia foi autuada em razão da desconsideração dos benefícios fiscais do REPORTE (suspensão de PIS e COFINS), sob o fundamento de que as locomotivas e vagões adquiridos nos anos de 2010 a 2012 foram utilizados fora dos limites da área portuária. Por consequência, foram exigidos PIS e COFINS, além da multa isolada correspondente a 50% do valor dos bens adquiridos.
- ii) Adição do período referente a processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), relativos aos anos-base de 2011, 2012 e 2013, cumulados com juros de mora e multas qualificada e isolada.

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### b) Cíveis, regulatórias e ambientais

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cíveis	<b>1.465.881</b>	1.252.681
Regulatórias	<b>374.116</b>	339.267
Ambientais	<b>338.688</b>	295.984
	<b><u>2.178.685</u></b>	<u>1.887.932</u>

### c) Trabalhistas

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reclamações trabalhistas	<b>624.066</b>	562.204
	<b><u>624.066</u></b>	<u>562.204</u>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 18 Arrendamento mercantil

##### Arrendamentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

	30/09/2016				31/12/2015
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total	Total
<b><u>Pagamentos mínimos futuros</u></b>	<b>700.173</b>	<b>960.867</b>	<b>365.519</b>	<b>2.026.559</b>	2.196.200
Material rodante	669.698	870.194	260.298	1.800.190	1.953.414
Terminal	23.664	85.123	105.221	214.008	232.148
Outros	6.811	5.550	-	12.361	10.638
<b><u>Juros na parcela</u></b>	<b>(156.735)</b>	<b>(252.684)</b>	<b>(83.022)</b>	<b>(492.441)</b>	(454.499)
Material rodante	(140.087)	(208.506)	(58.241)	(406.834)	(357.416)
Terminal	(15.435)	(43.361)	(24.781)	(83.577)	(96.069)
Outros	(1.213)	(817)	-	(2.030)	(1.014)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>543.438</b>	<b>708.183</b>	<b>282.497</b>	<b>1.534.118</b>	1.741.701
<b>Passivo circulante</b>				<b>543.438</b>	539.615
<b>Passivo não circulante</b>				<b>990.680</b>	1.202.086

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2043. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns os contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

##### Arrendamentos operacionais

	30/09/2016				31/12/2015
	Total dos pagamentos mínimos futuros				Total
Bens	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total	Total
Locomotivas	1.848	1.733	-	3.581	14.890
Vagões	6.897	28.984	11.796	47.677	39.410
<b>Total</b>	<b>8.745</b>	<b>30.717</b>	<b>11.796</b>	<b>51.258</b>	<b>54.300</b>

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.



## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 19 Arrendamentos e concessões

	30/09/2016			31/12/2015
	Arrendamento	Concessões	Total	Total
<b>Valores a pagar:</b>				
Malha Sul	43.952	31.385	<b>75.337</b>	65.906
Malha Paulista	-	24.935	<b>24.935</b>	24.944
	<b>43.952</b>	<b>56.320</b>	<b>100.272</b>	90.850
<b>Valores em discussão judicial:</b>				
Malha Paulista	1.319.228	-	<b>1.319.228</b>	1.175.697
Malha Oeste	1.025.180	66.484	<b>1.091.664</b>	957.697
	<b>2.344.408</b>	<b>66.484</b>	<b>2.410.892</b>	2.133.394
<b>Total</b>	<b>2.388.360</b>	<b>122.804</b>	<b>2.511.164</b>	2.224.244
<b>Passivo circulante</b>			<b>27.575</b>	20.205
<b>Passivo não circulante</b>			<b>2.483.589</b>	2.204.039
			<b>2.511.164</b>	2.224.244

#### Valores em discussão judicial

A Companhia questiona na justiça o desequilíbrio econômico financeiro de certos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em abril de 2004, ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Cautelar e, posteriormente, Ação Declaratória perante a 21ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da Rede Ferroviária Federal S.A., nos termos expressos no edital de licitação.

A ALL Malha Paulista requereu a concessão de liminar para suspensão do pagamento das parcelas dos contratos de concessão e arrendamento, vencidas e vincendas, bem como a compensação do saldo credor decorrente das verbas trabalhistas pagas pela ALL com o valor cobrado pela União. Em abril de 2005, a liminar foi deferida, suspendendo-se a exigibilidade das parcelas por 90 dias, determinando-se a realização de perícia. Em julho de 2005, foi prorrogada a suspensão da exigibilidade por mais 90 dias. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. Em janeiro de 2006, foi deferido pedido de suspensão da exigibilidade das parcelas, mediante depósito. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até outubro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. Em outubro de 2015 foi proferida sentença que julgou parcialmente procedente a ação reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, permitindo que a Companhia realize a compensação de parte dos valores reclamados em contra partida ao débito apresentado. Não obstante, a Companhia entende que todo valor discutido no processo é passível de compensação, em razão da previsão constante nas cláusulas 7 e 10 do Edital de Licitação.

A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como provável relativo ao valor da sentença concedida e como possível em relação às verbas rescisórias, mas mantém o registro do débito por se tratar de obrigação contratual.

A ALL Malha Oeste também pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização configurando alteração do

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

cenário regulatório e condições estabelecidas no Edital de Desestatização – adicionalmente, as previsões de crescimento que definiram o valor do negócio não se materializaram. A ação tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da Companhia estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT). Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou os valores. Em dezembro de 2014 foi proferida sentença que julgou procedente a ação reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, restando agora a definição de perícia para se apurar o valor do desequilíbrio e aspectos relacionados. Em dezembro de 2015 foi deferido pedido de substituição das cartas de fiança apresentadas pela ALL por seguro garantia.

A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como provável, mas mantém o registro do passivo financeiro por se tratar de obrigação contratual ainda não retirada da Companhia, e porque o valor ainda pende de compensação.

Os depósitos judiciais em 30 de setembro de 2016 referentes às ações acima mencionadas totalizam:

	<u>30/09/2016</u>
Malha Paulista	117.533
Malha Oeste	19.096
	<u>136.629</u>

Os depósitos judiciais estão contabilizados no grupo de “regulatórias” conforme nota 17.

## 20 Certificado recebíveis imobiliários - CRI

A Companhia e suas controladas firmaram contratos de alugueis de terminais que foram objetos de securitização que resultou em cessão dos direitos destes créditos, cujo saldo é:

	<u>30/09/2016</u>				<u>31/12/2015</u>	
<u>Terminal</u>	<u>Taxa</u>	<u>Prazo</u>	<u>Data inicial</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	
Terminal Intermodal de Tatuí-SP	12,38% a.a. - hedge 100% CDI	31/03/2018	29/02/2008	38.091	55.753	
Terminal de Alto Araguaia-MT	CDI + 2,6% a.a.	30/11/2018	28/11/2008	182.485	229.253	
				<u>220.576</u>	<u>285.006</u>	
<b>Passivo circulante</b>				<u>101.545</u>	88.089	
<b>Passivo não circulante</b>				<u>119.031</u>	<u>196.917</u>	

Os certificados de recebíveis imobiliários não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
	<u>Total</u>
13 a 24 meses	94.074
25 a 36 meses	24.957
	<u>119.031</u>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 21 Patrimônio Líquido

##### a. Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de setembro de 2016 é de R\$1.524.701 e está representado por 366.490.593 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A movimentação do capital social e das ações está demonstrada a seguir:

	<u>Capital Social</u>	<u>Ações Ordinárias</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	940.753	405.856.814
Aumento de capital (i)	<b>580.000</b>	<b>1.054.545.455</b>
Subtotal	<b>1.520.753</b>	<b>1.460.402.269</b>
Grupamento de ações (ii)	-	<b>(4:1)</b>
Saldo em 30 de junho de 2016	1.520.753	365.100.567
Aumento de capital (iii)	3.948	1.390.026
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>1.524.701</b>	<b>366.490.593</b>

- (i) Conforme ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de março de 2016.
- (ii) Em 10 de junho de 2016, a Companhia efetivou o grupamento da totalidade de suas ações na proporção de 4 para 1. Assim, o capital social da Companhia passou a ser representado por 365.100.567 ações ordinárias. Não ocorreu qualquer alteração no valor total do capital social ou nos direitos conferidos por essas ações aos seus titulares. O lucro por ação passa a ser demonstrado na nova proporção de forma retrospectiva nessas demonstrações financeiras.
- (iii) Em 15 de agosto de 2016, a Companhia deliberou sobre o aumento de capital em R\$3.948 mediante a emissão para subscrição particular de 1.390.026 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, visando atender ao exercício por GIF Fundo de Investimento em Participações (“GIF”), fundo gerido por Gávea Investimentos, do direito de substituir a totalidade das ações detidas pelo GIF na Rumo (RUMO3), por ações de emissão da Cosan S.A. Indústria e Comércio (CSAN3) (“Cosan”) e da Companhia (“Direito de Substituição”), nos termos do Acordo de Acionistas da Rumo firmado em 30 de junho de 2011 e aditado em 05 de setembro de 2014, entre a Companhia, TPG VI Fundo de Investimento em Participações, GIF, Cosan e CZZ (“Acordo de Acionistas da Rumo”).

##### b. Outros componentes do patrimônio líquido

	<u>31/12/2015</u>	<u>Resultado abrangente</u>			<u>30/09/2016</u>
		<u>Base</u>	<u>Tributos diferidos</u>	<u>Líquido</u>	
Efeito de conversão moeda estrangeira em subsidiária - CTA	3.404	2.197	-	2.197	5.601
Hedge accounting	-	(1.598)	543	(1.055)	(1.055)
<b>Total</b>	<b>3.404</b>	<b>599</b>	<b>543</b>	<b>1.142</b>	<b>4.546</b>

##### c. Não controladores

Em 13 de abril de 2016 foi efetuado um aumento de capital no montante de R\$2.600.000 na controlada Rumo, onde a Companhia efetuou um aporte no montante de R\$750.000 e o remanescente no montante de R\$1.850.000 foi aportado pelos acionistas não controladores da Rumo. Essa transação aumentou a participação dos acionistas controladores de 26,26% para 28,27% e foi contabilizada como uma transação

## **Cosan Logística S.A.** **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias** *(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)*

patrimonial, onde a reserva de capital aumentou em R\$53.929 e a participação de acionistas não controladores reduziu no mesmo montante.

Em 21 de junho de 2016, em consequência da cisão parcial da Cosan, com versão da parcela cindida para a Companhia, a Companhia passou a ser sucessora da Cosan para fins das obrigações e a GIF passou a ter direito de receber ações de emissão da Cosan e da Companhia. A fim de viabilizar a entrega das ações da Companhia para o GIF frente ao exercício do Direito de Substituição, GIF alienou 1.351.115 ações por ele detidas na Rumo à Companhia pelo valor de R\$3.948. Essa transação aumentou a participação dos acionistas controladores de 28,27% para 28,37% e foi contabilizada como uma transação patrimonial, onde a reserva de capital aumentou em R\$1.901 e a participação de acionistas não controladores reduziu no mesmo montante.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 22 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido (prejuízo) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro (prejuízo) por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015:

##### Básico e diluído

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Numerador				
Resultado do período	(17.765)	(76.814)	(10.601)	7.873
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação				
- considera grupamento de ações	364.680.576	271.387.782	100.242.304	100.867.768
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	<u>(R\$0,049)</u>	<u>(R\$0,283)</u>	<u>(R\$0,106)</u>	<u>R\$0,078</u>
Efeito dilutivo - Brado Logística	-	-	(R\$0,002)	(R\$0,000)
Efeito dilutivo - BNDES Participações	-	-	(R\$0,000)	(R\$0,001)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	<u>(R\$0,049)</u>	<u>(R\$0,283)</u>	<u>(R\$0,108)</u>	<u>R\$0,077</u>

##### Instrumentos antidilutivos

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da ALL determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio ALL. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível.

O plano de pagamento baseado em ações está fora do dinheiro (*out-of-the-money*), ou seja, o preço de exercício das opções outorgadas é muito superior ao preço médio das ações negociadas na BM&F Bovespa durante o período, assim, tais instrumentos financeiros têm efeito antidilutivo nos períodos apresentados.

A ALL Malha Norte emitiu para o BNDES Participações S.A., debêntures conversíveis em ações, remunerada a juros de mercado, no valor de R\$2.539 em 30 de setembro de 2015, cujo prazo de vencimento foi em junho de 2016. A conversão se fosse realizada em 1º de julho de 2015, resultaria na emissão de 13.890 novas ações da ALL Malha Norte.

#### 23 Remuneração baseada em ações

Foram reconhecidos R\$2.467 como despesa no período findo em 30 de setembro de 2016. Não houve cancelamentos e exercícios no período.

**Notas Explicativas****Cosan Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**24 Receita operacional bruta**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/07/2015 a 30/09/2015</b>	<b>01/01/2015 a 30/09/2015</b>
Receita bruta na venda de serviços	<b>1.588.359</b>	<b>4.346.568</b>	<b>1.485.238</b>	<b>3.042.264</b>
Impostos e deduções sobre venda de serviços	<b>(150.576)</b>	<b>(346.646)</b>	<b>(127.512)</b>	<b>(258.642)</b>
Receita operacional líquida	<b>1.437.783</b>	<b>3.999.922</b>	<b>1.357.726</b>	<b>2.783.622</b>

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**25 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
<b>Custo da dívida bruta</b>				
Juros sobre dívidas	-	-	(272.451)	(419.331)
Varição cambial líquida sobre dívidas	-	-	(2.914)	(139.032)
Ganho (perda) de derivativos de dívidas	-	-	3.172	71.733
	-	-	(272.193)	(261.314)
<b>Rendimento de aplicação financeira</b>	<b>51</b>	<b>5.536</b>	<b>60.238</b>	<b>37.596</b>
	<b>51</b>	<b>5.536</b>	<b>60.238</b>	<b>37.596</b>
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<b>51</b>	<b>5.536</b>	<b>(211.955)</b>	<b>(223.718)</b>
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>				
Juros sobre outros recebíveis	-	-	16.743	19.887
Arrendamento e concessão	-	-	(76.089)	(62.498)
Arrendamento mercantil	-	-	(55.981)	(43.605)
Despesas bancárias e outros	(25)	-	(43.468)	(23.598)
Certificado recebíveis imobiliários	-	-	(9.372)	(11.977)
Outros encargos e variações monetárias	(2)	(258)	(43.837)	(51.238)
	(27)	(258)	(212.004)	(173.029)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>24</b>	<b>5.278</b>	<b>(423.959)</b>	<b>(396.747)</b>
Despesas financeiras	(27)	(258)	(501.198)	(386.930)
Receitas financeiras	51	5.536	76.981	57.482
Varição cambial	-	-	(2.914)	(139.032)
Derivativos	-	-	3.172	71.733
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>24</b>	<b>5.278</b>	<b>(423.959)</b>	<b>(396.747)</b>

**Notas Explicativas****Cosan Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias***(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)***26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2016 a	01/01/2016 a	01/07/2015 a	01/01/2015 a	01/07/2016 a	01/01/2016 a	01/07/2015 a	01/01/2015 a
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Constituição de provisão para demandas judiciais	-	-	-	-	(911)	(18.181)	(3.437)	(4.801)
Receita de aluguéis e arrendamentos	-	-	-	-	800	2.016	259	2.380
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	-	-	-	-	(2.540)	(9.106)	-	-
Ganho com liquidação de relação preexistente	-	-	-	-	-	-	-	29.838
Gastos com aquisição de novos negócios	-	-	-	-	-	-	119	(5.176)
Recuperação de sinistros	-	-	-	-	3.240	10.808	5.633	13.877
Provisão para perda com contas a receber	-	-	-	-	(828)	(1.432)	(6)	(6)
Outras receitas (despesas) líquidas	906	325	-	-	5.002	12.862	8.634	14.460
	<b>906</b>	<b>325</b>	-	-	<b>4.763</b>	<b>(3.033)</b>	<b>11.202</b>	<b>50.572</b>



## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 27 Instrumentos financeiros

##### Gerenciamento dos riscos financeiros

##### Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez; e
- (c) Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Disponível para venda</b>		
Títulos e valores mobiliários	<b>1.385.289</b>	508.268
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Fundos exclusivos)	-	29.625
Instrumentos financeiros derivativos	<b>4.347</b>	99.863
	<b>4.347</b>	129.488
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>41.804</b>	217.224
Contas a receber de clientes	<b>293.916</b>	165.671
Recebíveis de partes relacionadas	<b>40.518</b>	33.572
Caixa restrito	<b>195.461</b>	200.893
	<b>571.699</b>	617.360
<b>Total</b>	<b>1.961.335</b>	1.255.116
<b>Passivos</b>		
<b>Passivo pelo custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>8.052.513</b>	8.053.132
Arrendamento mercantil	<b>1.534.118</b>	1.741.701
Certificado de recebíveis imobiliários	<b>220.576</b>	285.006
Fornecedores	<b>527.942</b>	419.158
Outros passivos financeiros	<b>226.070</b>	236.698
Pagáveis a partes relacionadas	<b>127.757</b>	103.997
Dividendos a pagar	<b>7.875</b>	8.510

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Parcelamento de débitos - REFIS	<u>23.471</u>	<u>25.252</u>
	<b>10.720.322</b>	10.873.454
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	532.044
Instrumentos financeiros derivativos	<u>18.541</u>	<u>1.780</u>
	<b>18.541</b>	533.824
<b>Total</b>	<u><b>10.738.863</b></u>	<u>11.407.278</u>

Durante o período, não houve reclassificação entre as categorias apresentadas acima.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbios da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<u>Nocional</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Derivativos de taxa de câmbio</b>				
Contratos NDF - Hedge designado - Fluxo de caixa	<b>12.863</b>	-	<b>(1.597)</b>	-
<b>Derivativos de taxa de câmbio e juros</b>				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	-	642.506	-	135.349
Contratos de <i>Swap</i> (Juros)	<u>174.309</u>	<u>182.892</u>	<u>(12.597)</u>	<u>(37.266)</u>
	<b>174.309</b>	825.398	<b>(12.597)</b>	98.083
<b>Total de instrumentos contratados pela Companhia</b>	<u><b>187.172</b></u>	<u>825.398</u>	<u><b>(14.194)</b></u>	<u>98.083</u>
<b>Ativos</b>			<u><b>4.347</b></u>	<u>99.863</u>
<b>Passivos</b>			<u><b>(18.541)</b></u>	<u>(1.780)</u>

#### (a) Risco de crédito

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	<b>41.804</b>	246.849
Títulos e valores mobiliários (ii)	<b>1.385.289</b>	508.268
Caixa restrito (ii)	<b>195.461</b>	200.893
Contas a receber de clientes (i)	<b>293.916</b>	165.671
Recebíveis de partes relacionadas (i)	<b>40.518</b>	33.572
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	<b>4.347</b>	99.863
	<u><b>1.961.335</b></u>	<u>1.255.116</u>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros.

- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é o valor registrado, como demonstrado na nota 13, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>30/09/2016</u>
AA-	1.447.869
BBB-	136.292
A+	<u>42.740</u>
<b>Em 30 de setembro de 2016</b>	<b>1.626.901</b>

#### (b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	30/09/2016				31/12/2015	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.122.489)	(1.810.930)	(4.921.693)	(2.651.866)	(11.506.978)	(10.836.875)
Fornecedores	(527.942)	-	-	-	(527.942)	(419.158)
Outros passivos financeiros (i)	(226.070)	-	-	-	(226.070)	(236.697)
Parcelamento de débitos - REFIS	(6.838)	(6.613)	(9.050)	(2.843)	(25.344)	(30.026)
Arrendamento mercantil	(693.539)	(451.726)	(667.636)	(380.936)	(2.193.837)	(2.132.455)
Certificado recebíveis imobiliários	(138.824)	(121.371)	(18.150)	-	(278.345)	(382.559)
Dividendos a pagar	(7.875)	-	-	-	(7.875)	(8.510)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.096)	(1.902)	(6.598)	-	(12.596)	(1.780)
	<b>(3.727.673)</b>	<b>(2.392.542)</b>	<b>(5.623.127)</b>	<b>(3.035.645)</b>	<b>(14.778.987)</b>	<b>(14.048.060)</b>

- (i) Em 30 de setembro de 2016 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$226.070 (R\$236.697 em 31 de dezembro de 2015). Todas essas operações tiveram o Banco Itaú como contraparte, a uma taxa média de 15,96% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

#### (c) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

#### I. **Risco cambial**

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$) ou Euro (€):

	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	<b>1.122</b>	3.784
Contas a receber de clientes	<b>17.232</b>	2.115
Adiantamento a fornecedores	<b>67.102</b>	85.155
Fornecedores	<b>(68.924)</b>	(15.894)
Adiantamento de clientes	-	(1.701)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(658.713)
Instrumentos financeiros derivativos (notional)	<b>12.863</b>	642.506
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b>29.395</b>	57.252

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado Dólar EUA | Euro em 30 de setembro de 2016. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA| Euro usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos ou Euro, levantados em 30 de setembro de 2016, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) | (R\$/€) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações para empresas com moeda funcional real (positivos e negativos, antes dos impostos), como segue:

	30/09/2016	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)   (R\$/€)				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	3,2462	3,3325	4,1656	4,9987	2,4994	1,6662
Euro	3,6484	3,7563	4,6954	5,6345	2,8173	1,8782

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do USD	30	318	606	(258)	(546)
Contas a receber de clientes	Baixa do USD	458	4.881	9.303	(3.964)	(8.387)
Adiantamento à fornecedores	Baixa do USD   EUR	1.822	19.171	36.521	(15.538)	(32.877)
Fornecedores	Alta do USD	(1.832)	(19.521)	(37.210)	15.857	33.546
Instrumentos financeiros derivativos (notional)	Baixa do USD	342	3.643	6.944	(2.959)	(6.261)
<b>Impactos no resultado do período</b>		<b>820</b>	<b>8.492</b>	<b>16.164</b>	<b>(6.862)</b>	<b>(14.525)</b>

## II. Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

#### Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Exposição taxa de juros <sup>(i)</sup>	30/09/2016				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras, Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito	180.570	45.142	90.285	(45.142)	(90.285)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(778.968)	(194.742)	(389.484)	194.742	389.484
Instrumentos financeiros derivativos	(14.692)	(3.673)	(7.346)	3.673	7.346
Certificado recebíveis imobiliários	(31.168)	(7.792)	(15.584)	7.792	15.584
Arrendamento mercantil	(97.923)	(24.481)	(35.418)	24.481	35.418
<b>Impactos no resultado do período</b>		<b>(185.546)</b>	<b>(357.547)</b>	<b>185.546</b>	<b>357.547</b>

- (i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 14,13% a.a. e 7,5% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

A fonte externa utilizada para as projeções de mercado é a BM&FBOVESPA.

#### Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de ações é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 13.

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Ativos financeiros de R\$4.347 e passivos financeiros de R\$18.541 estão mensurados a valor justo de acordo

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

com o Nível 2, sem nenhuma mensuração no nível 3. Demais instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado que se aproxima dos valores justos na data do balanço.

#### *Hedge accounting de fluxo de caixa*

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, os quais tem o objetivo de proteção de fluxos de caixa das aquisições de capex em dólares, relacionados principalmente a aquisição de vagões e locomotivas, documentados: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (v) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

Em 30 de setembro de 2016, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

<b>Derivativo</b>	<b>Mercado</b>	<b>Risco</b>	<b>30/09/2016</b>
Contratos NDF - Hedge designado - Fluxo de caixa	Dívida	Taxa de câmbio	<u>(1.598)</u>
			<u>(1.598)</u>
(-) Tributos diferidos			<u>543</u>
Efeito no patrimônio líquido			<u><u>(1.055)</u></u>

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período findo em 30 de setembro de 2016:

	<b>30/09/2016</b>
Saldo no início do exercício	<u>-</u>
Ganhos (perdas) ocorridas no período:	
Perda de variação cambial de contratos de dívidas designados como hedge accounting	<u>(1.598)</u>
Total das movimentações ocorridas no período	<u>(1.598)</u>
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	<u>543</u>
	<u>(1.055)</u>
Saldo no final do período	<u><u>(1.055)</u></u>

#### *Gestão de capital*

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

## Notas Explicativas Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### 28 Informação por segmento

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

##### Segmentos operacionais

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Companhia, da ALL Malha Norte e da ALL Malha Paulista.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da ALL Malha Sul e da ALL Malha Oeste.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Como a aquisição da ALL se deu em 1º de abril de 2015, as informações do resultado com os novos segmentos são apresentadas apenas a partir desta data, uma vez que para todos os períodos anteriores, a Companhia apresentava um único segmento reportável, coincidente com os resultados consolidados, conforme demonstrado abaixo.



## Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## Notas Explicativas

Período: 01/07/2016 a 30/09/2016

Resultado por Unidade de Negócio	01/07/2016 a 30/09/2016	
	Operações Norte	Operações de Outros Contêineres Consolidado
Receita líquida	1.051.377	64.015 - 1.437.783
Custo dos serviços prestados	(574.353)	(73.707) - (939.010)
<b>Lucro bruto</b>	<b>477.024</b>	<b>31.441</b> - <b>498.773</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>45.4%</b>	<b>9.8%</b> - <b>-15.1%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(61.459)	(9.421) (1.461) (90.167)
Outras receitas operacionais e equivalência patrimonial	5.795	3.803 905 7.391
Depreciação e amortização	151.951	62.695 11.738 - 226.384
<b>EBITDA</b>	<b>573.311</b>	<b>73.198</b> - <b>(3.572)</b> - <b>642.381</b>
<b>Margem FRITDA (%)</b>	<b>54.5%</b>	<b>22.7%</b> - <b>-5.6%</b> - <b>44.7%</b>

Período: 01/01/2016 a 30/09/2016

Operações Norte	01/01/2016 a 30/09/2016	
	Operações Sul	Operações de Outros Contêineres Consolidado
2.945.356	849.719	204.847 - 3.999.922
(1.610.227)	(866.420)	(240.974) - (2.717.621)
<b>1.335.129</b>	<b>(16.701)</b>	<b>(36.127)</b> - <b>1.282.301</b>
<b>45.3%</b>	<b>-2.0%</b>	<b>-17.6%</b> - <b>32.1%</b>
(175.800)	(48.451)	(34.686) (4.683) (263.620)
6.802	(9.747)	8.339 324 5.718
430.420	182.134	39.262 - 651.816
<b>1.596.551</b>	<b>107.235</b>	<b>(23.212)</b> - <b>(4.359)</b> - <b>1.676.215</b>
<b>54.2%</b>	<b>12.6%</b>	<b>-11.3%</b> - <b>41.9%</b>

Período: 01/07/2015 a 30/09/2015

Resultado por Unidade de Negócio	01/07/2015 a 30/09/2015	
	Operações Norte	Operações de Outros Contêineres Consolidado
Receita líquida	972.369	67.472 - 1.357.726
Custo dos serviços prestados	(558.499)	(90.346) - (921.415)
<b>Lucro bruto</b>	<b>413.870</b>	<b>45.315</b> - <b>436.311</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>42.6%</b>	<b>14.3%</b> - <b>-33.9%</b> - <b>32.1%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(65.721)	(15.181) (3.516) (98.741)
Outras despesas operacionais e equivalência patrimonial	11.653	35 - 15.276
Depreciação e amortização	130.429	50.429 14.474 195.332
<b>EBITDA</b>	<b>490.231</b>	<b>85.009</b> - <b>(23.546)</b> - <b>548.178</b>
<b>Margem FRITDA (%)</b>	<b>50.4%</b>	<b>26.7%</b> - <b>-34.9%</b> - <b>40.4%</b>

Período: 01/01/2015 a 30/09/2015

Operações Norte	01/01/2015 a 30/09/2015	
	Operações Sul	Operações de Outros Contêineres Consolidado
1.995.330	638.036	150.256 - 2.783.622
(1.130.044)	(518.094)	(185.625) - (1.833.763)
<b>865.286</b>	<b>119.942</b>	<b>(35.369)</b> - <b>949.859</b>
<b>43.4%</b>	<b>18.8%</b>	<b>-23.5%</b> - <b>34.1%</b>
(142.996)	(30.826)	(29.608) (4.463) (207.893)
48.671	5.738	418 - 54.827
272.339	97.466	29.066 398.871
<b>1.043.300</b>	<b>192.320</b>	<b>(35.493)</b> - <b>1.195.664</b>
<b>52.3%</b>	<b>30.1%</b>	<b>-23.6%</b> - <b>43.0%</b>

## **Cosan Logística S.A.** **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias** *(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)*

#### **Principais clientes**

##### ***Operações Norte***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, 16,7% da receita operacional líquida desse segmento foi para o cliente Bunge Alimentos e 10,4% foram para o cliente Cargill, sendo que nenhum outro cliente superou em 10%. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, 16,8% da receita operacional líquida desse segmento foi para o cliente Bunge Alimentos, sendo que nenhum outro cliente superou em 10%.

##### ***Operações Sul***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, 16,46% da receita operacional líquida desse segmento foi para a Bunge Alimentos, sendo que nenhum outro cliente superou em 10%. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, 14,9% da receita operacional líquida desse segmento foi para a Bunge Alimentos e 11,4% para a Usina de Açúcar Santa Terezinha, sendo que nenhum outro cliente superou em 10%.

##### ***Operações de Contêineres***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, 15% da receita operacional líquida desse segmento foram para a JBS e 11% para COFCO. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, 12,3% da receita operacional líquida desse segmento foram para a JBS e 10,3% para ADM do Brasil.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Cosan Logística S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 09 de novembro de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri

Contador CRC PR-048555/O-2